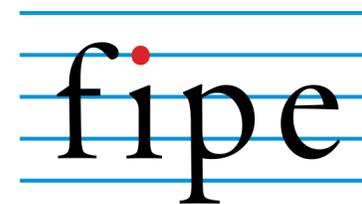




GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

RELATÓRIO ANUAL
**CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO
DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DE 2017 |

SUMÁRIO DO RELATÓRIO ANUAL 2017

O **Relatório Anual de Condições de Habitação do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do informe
- b. Caracterização dos domicílios
 - i. Situação dos domicílios (urbanos x rurais)
 - ii. Tipo de domicílios (casa, apartamento etc.)
 - iii. Condição de ocupação do domicílio (próprio, alugado *etc.*)
 - iv. Tamanho e adensamento dos domicílios (número de cômodos e de pessoas por cômodo)
- c. Condições habitacionais dos domicílios
 - i. Acesso a infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública
 - ii. Nível de adequação dos domicílios
- d. Condições dos domicílios no Rio Grande do Sul, por faixa de renda
 - i. Acesso a infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública
 - ii. Nível de adequação dos domicílios
- e. Glossário

Carências no acesso à infraestrutura de serviços públicos afetam 35% dos domicílios gaúchos

Acesso à rede de coleta de esgotos e distribuição de água estão entre os maiores problemas, sobretudo entre os pobres do Rio Grande do Sul

Com base em dados da PNAD Contínua Anual (2017), disponibilizados pelo IBGE, o relatório anual de condições de habitação tem por objetivo oferecer um panorama sobre as condições de moradia no Rio Grande do Sul em 2017, bem como identificar os principais problemas associados à inadequação dos domicílios e carência no acesso a infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública, como água encanada, energia elétrica, coleta de lixo e de esgoto. A unidade de análise, em todos os casos, é o **domicílio**, entendido pelo IBGE como *local estruturalmente separado separação (limitado por paredes, muros ou cercas e coberto por um teto) e independente (habitação com acesso direto) para habitação a uma ou mais pessoas - ou que esteja em uso como tal*.

Segundo os dados apresentados na **caracterização dos domicílios**, a maior parte dos domicílios no Rio Grande do Sul estava localizada em áreas urbanas (86,9%), em casas (83,7%) e em imóvel próprio (78,5%) – percentuais similares aos observados na média nacional. Em termos de tamanho e adensamento, os domicílios gaúchos apresentavam, em média, 5,6 cômodos e 1,3 banheiros por domicílio, resultando em uma taxa de adensamento de 2,7 pessoas por domicílio e 1,5 pessoas por dormitório – informações que também estavam em linha com os resultados para o domicílio médio brasileiro. Em uma **ótica por renda** (5 quintis de renda domiciliar *per capita*), é possível evidenciar que a parcela mais pobre dos domicílios gaúchos apresentava menor taxa de urbanização (80,5%) e maior propensão a morar em casas (95,6%) em relação à média do estado. Os mais ricos, diferentemente, apresentavam uma taxa de urbanização mais elevada (93%) e uma propensão relativamente maior de residir em apartamentos (41,1%). Os domicílios nas faixas de menor renda também estavam entre os que mais residem em imóveis cedidos ou em outras condições (como imóveis ocupados) no estado. Em termos de tamanho, os domicílios gaúchos com maior renda per capita eram maiores (em números de cômodos e banheiros) e, portanto, menos adensados (número inferior de pessoas por dormitório e pessoas por domicílio em relação à média do estado).

Considerando condições habitacionais, isto é, **aspectos relacionados à adequação e acesso à infraestrutura**, 3,0% dos domicílios do Rio Grande do Sul apresentavam algum tipo de inadequação, sendo a mais relevante o acabamento rústico das moradias (2,0%)* e o adensamento excessivo (1,2%**). Já no que se entende como acesso à infraestrutura de serviços de utilidade pública, 35,1% dos domicílios gaúchos não possuíam acesso a pelo menos um serviço (energia elétrica, água encanada, coleta de lixo ou coleta de esgoto). As maiores carências foram identificadas na falta de acesso à coleta de esgoto (33,2% dos domicílios gaúchos), seguida pela falta de acesso à rede de distribuição de água (11,3%) e a coleta de lixo (5,1%). De forma geral, o quadro de inadequações e carências é mais grave entre os domicílios mais pobres: a parcela de menor renda apresentava 4,9% dos domicílios com acabamento rústico, 3,2% com adensamento excessivo e 1,6% sem banheiro exclusivo (dotado de vaso sanitário e chuveiro). Nessa faixa, 41,8% dos domicílios gaúchos não possuíam acesso à rede de coleta de esgoto, 15,6% não dispunham de acesso à rede de distribuição de água e 9,5% não eram servidos pela coleta de lixo. ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) DOMICÍLIO COM ACABAMENTO SEM PAREDE DE ALVENARIA OU MADEIRA APARELHADA. (**) DOMICÍLIOS COM 4 OU MAIS PESSOAS POR DORMITÓRIO.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS

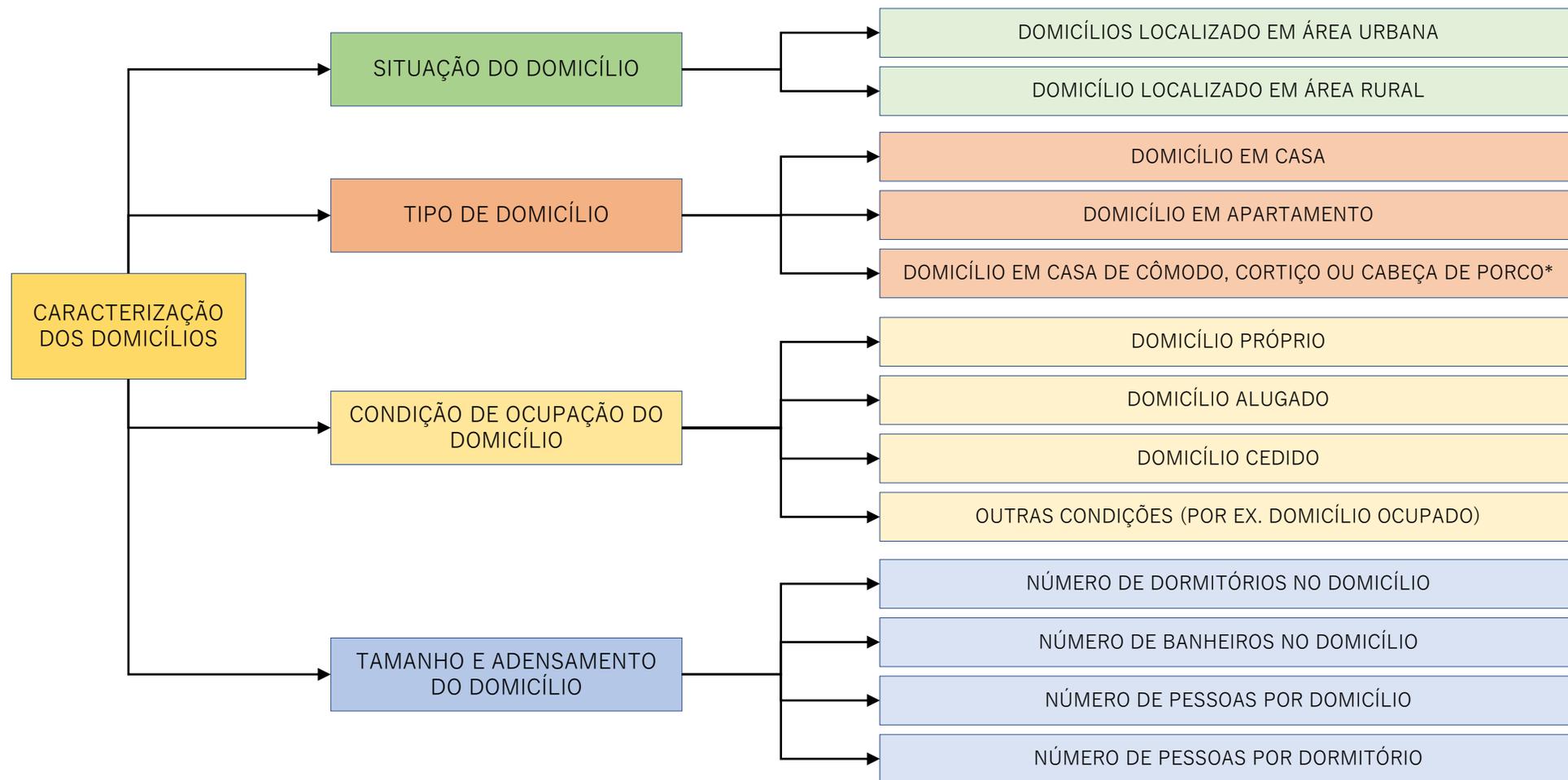
DADOS SOBRE CONTAGEM, SITUAÇÃO, TIPO, CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO E TAMANHO/DENSIDADE OCUPACIONAL DOS DOMICÍLIOS NO BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE E MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação anual, oferece dados a respeito das condições de habitação das famílias brasileiras, incluindo características dos domicílios, adequação das moradias (como presença de banheiros) como e acesso a infraestrutura de serviços públicos, como fornecimento de energia elétrica, distribuição de água e coleta de esgoto ■

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS

■ Árvore de dados e indicadores para caracterização dos domicílios na PNAD Contínua

Seleção dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características locacionais, físicas e ocupacionais dos domicílios



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) CABEÇA DE PORCO CORRESPONDE A UM HABITAÇÃO COLETIVA EM CONDIÇÕES DE PRECARIIDADE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS 2017

■ Domicílios segundo situação (urbana, rural) e região geográfica

Número e distribuição de domicílios em áreas urbanas e rurais, de acordo com região geográfica

Situação do domicílio	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Total de domicílios	69.773.385	4.200.785	1.593.769	593.954
Domicílios em áreas rurais	9.373.297	552.073	50.554	0
Domicílios em áreas urbanas	60.400.089	3.648.711	1.543.216	593.954

Distribuição de domicílios por tipo e região geográfica

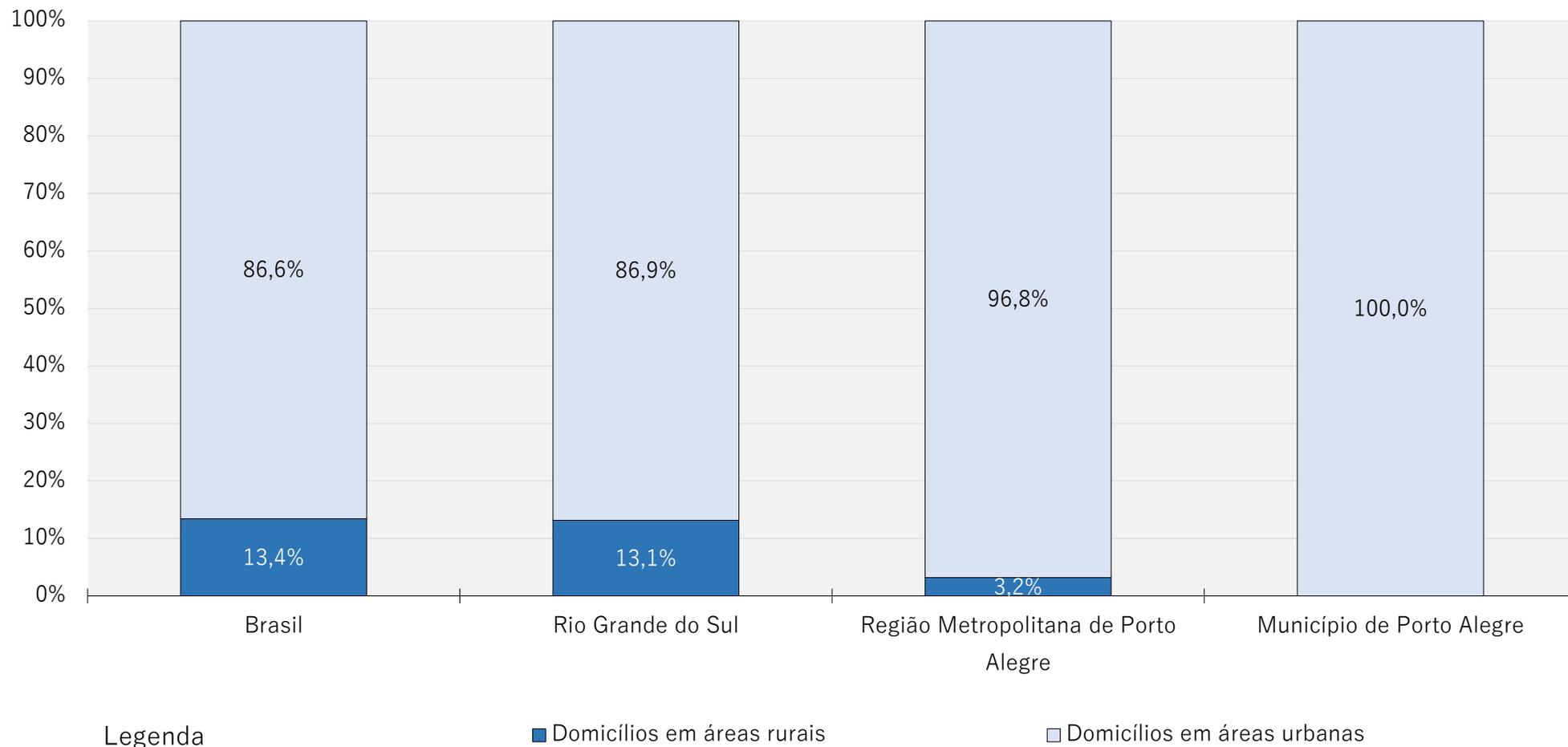
Situação do domicílio	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Total de domicílios	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Domicílios em áreas rurais	13,4%	13,1%	3,2%	0,0%
Domicílios em áreas urbanas	86,6%	86,9%	96,8%	100,0%

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS 2017

■ Percentual dos domicílios segundo situação (%)

Proporção de domicílios em áreas urbanas e rurais, de acordo com região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS 2017

■ Domicílios segundo tipo e região geográfica*

Número e distribuição de domicílios em casa, apartamento ou domicílio de cômodo/cortiço/cabeça de porco, de acordo com região geográfica

Tipo de domicílio	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Total de domicílios	69.773.385	4.200.785	1.593.769	593.954
Domicílio em casa	60.429.440	3.515.771	1.198.762	306.248
Domicílio em apartamento	9.216.948	683.091	393.885	286.584
Domicílio em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	126.997	1.923	1.122	1.122

Distribuição de domicílios por tipo e região geográfica

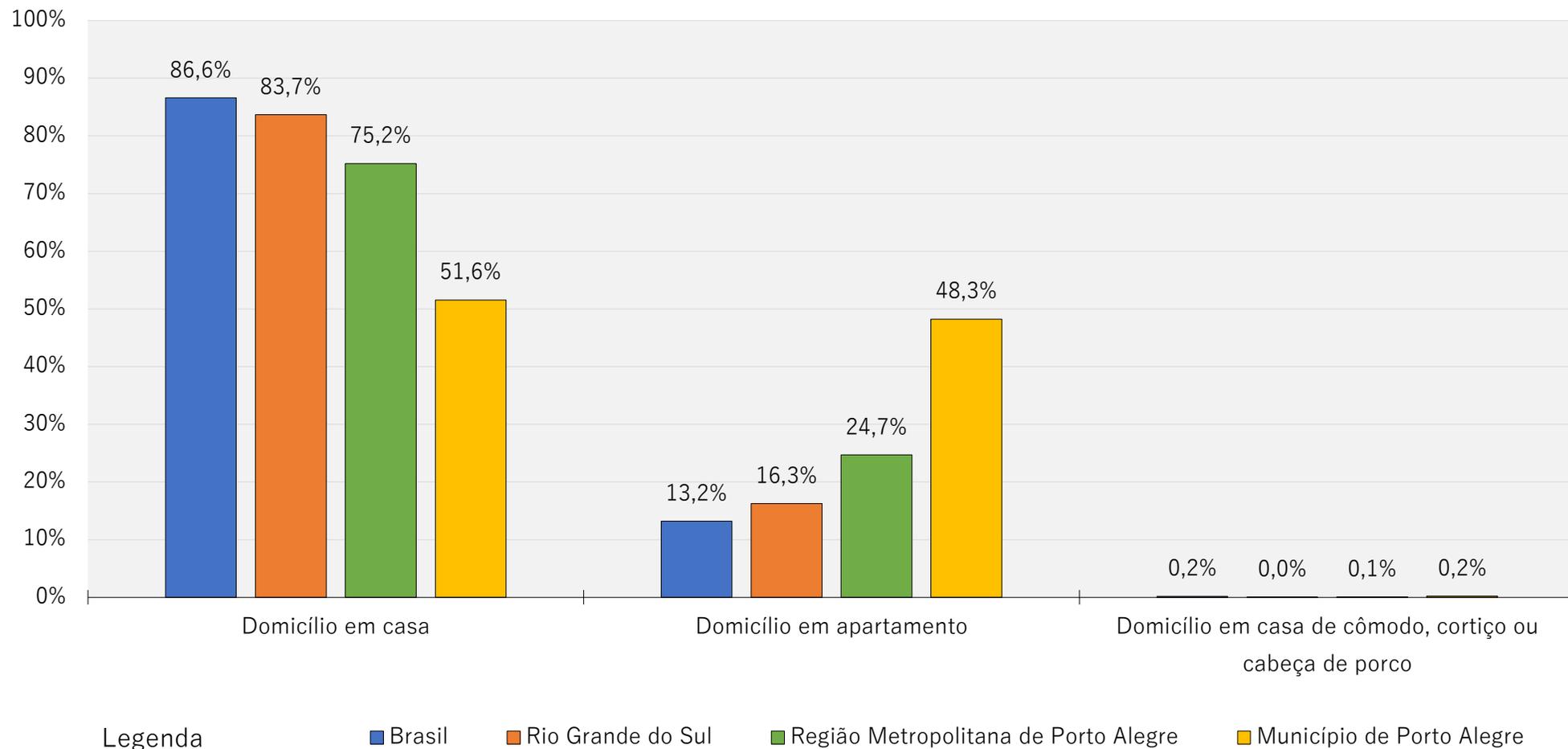
Tipo de domicílio	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Total de domicílios	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Domicílio em casa	86,6%	83,7%	75,2%	51,6%
Domicílio em apartamento	13,2%	16,3%	24,7%	48,3%
Domicílio em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) CABEÇA DE PORCO CORRESPONDE A UM HABITAÇÃO COLETIVA EM CONDIÇÕES DE PRECARIIDADE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS 2017

■ Proporção dos domicílios segundo tipo (%)

Proporção de domicílios em casa, apartamento ou domicílio de cômodo/cortiço/cabeça de porco, de acordo com região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) CABEÇA DE PORCO CORRESPONDE A UM HABITAÇÃO COLETIVA EM CONDIÇÕES DE PRECARIIDADE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS 2017

■ Domicílios segundo condição de ocupação e região geográfica

Número e distribuição de domicílios em imóvel próprio, alugado, cedido ou outros, de acordo com região geográfica

Condição de ocupação do domicílio	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Total de domicílios	69.773.385	4.200.785	1.593.769	593.954
Domicílio em imóvel próprio	51.293.172	3.297.950	1.268.204	462.340
Domicílio em imóvel alugado	12.277.148	595.605	219.112	95.032
Domicílio em imóvel cedido	6.057.819	299.350	104.359	36.143
Domicílio em outras condição	145.247	7.879	2.094	439

Distribuição de domicílios por tipo e região geográfica

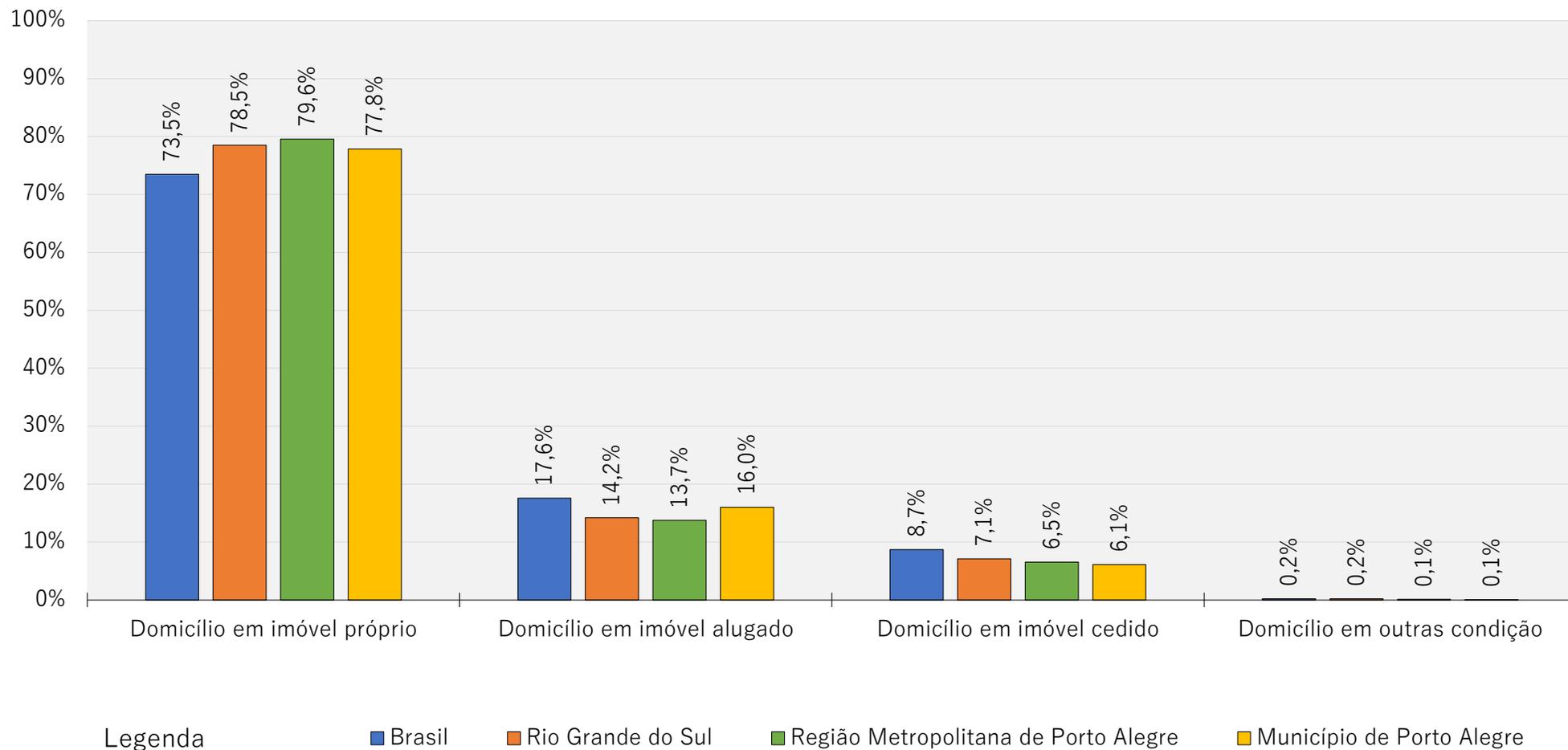
Condição de ocupação do domicílio	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Total de domicílios	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Domicílio em imóvel próprio	73,5%	78,5%	79,6%	77,8%
Domicílio em imóvel alugado	17,6%	14,2%	13,7%	16,0%
Domicílio em imóvel cedido	8,7%	7,1%	6,5%	6,1%
Domicílio em outras condição	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS 2017

■ Percentual dos domicílios segundo condição de ocupação (%)

Proporção de domicílios em imóvel próprio, alugado, cedido ou outros (por ex. domicílio ocupado), de acordo com região geográfica



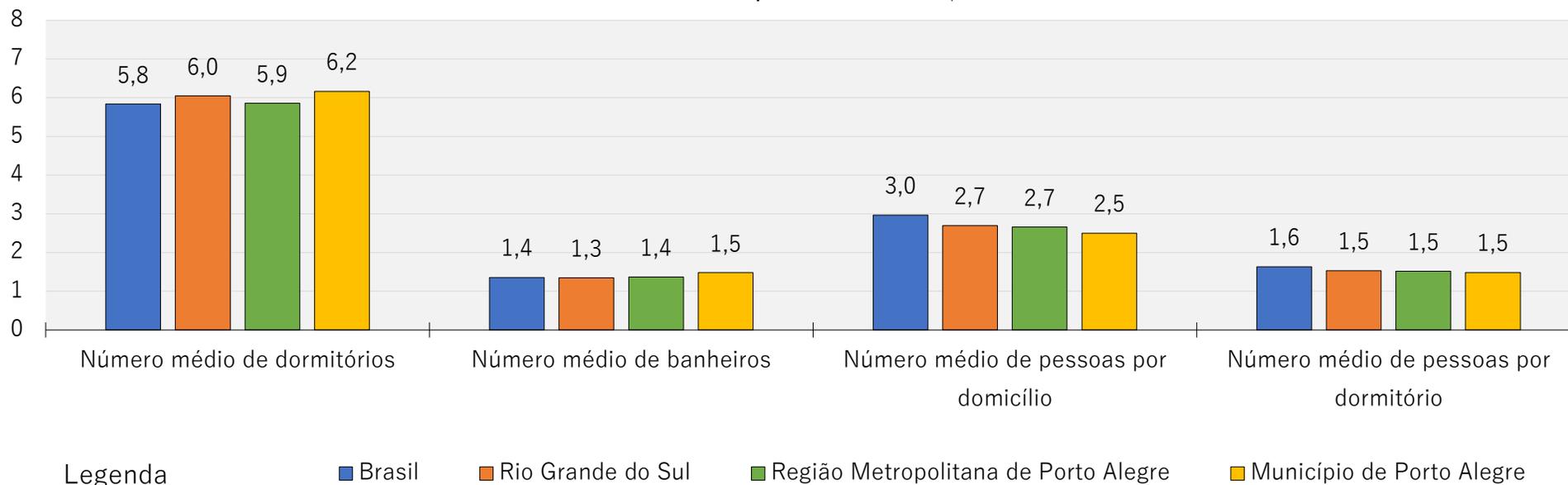
FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS 2017

Tamanho e adensamento dos domicílios (%)

Número de dormitórios, banheiros, pessoas por domicílio e pessoas por dormitório, por região geográfica

Características físicas e densidade	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Número médio de dormitórios	5,84	6,05	5,86	6,16
Número médio de banheiros	1,36	1,35	1,37	1,48
Número médio de pessoas por domicílio	2,97	2,69	2,66	2,50
Número médio de pessoas por dormitório	1,63	1,53	1,52	1,48



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CONDIÇÕES HABITACIONAIS DOS DOMICÍLIOS

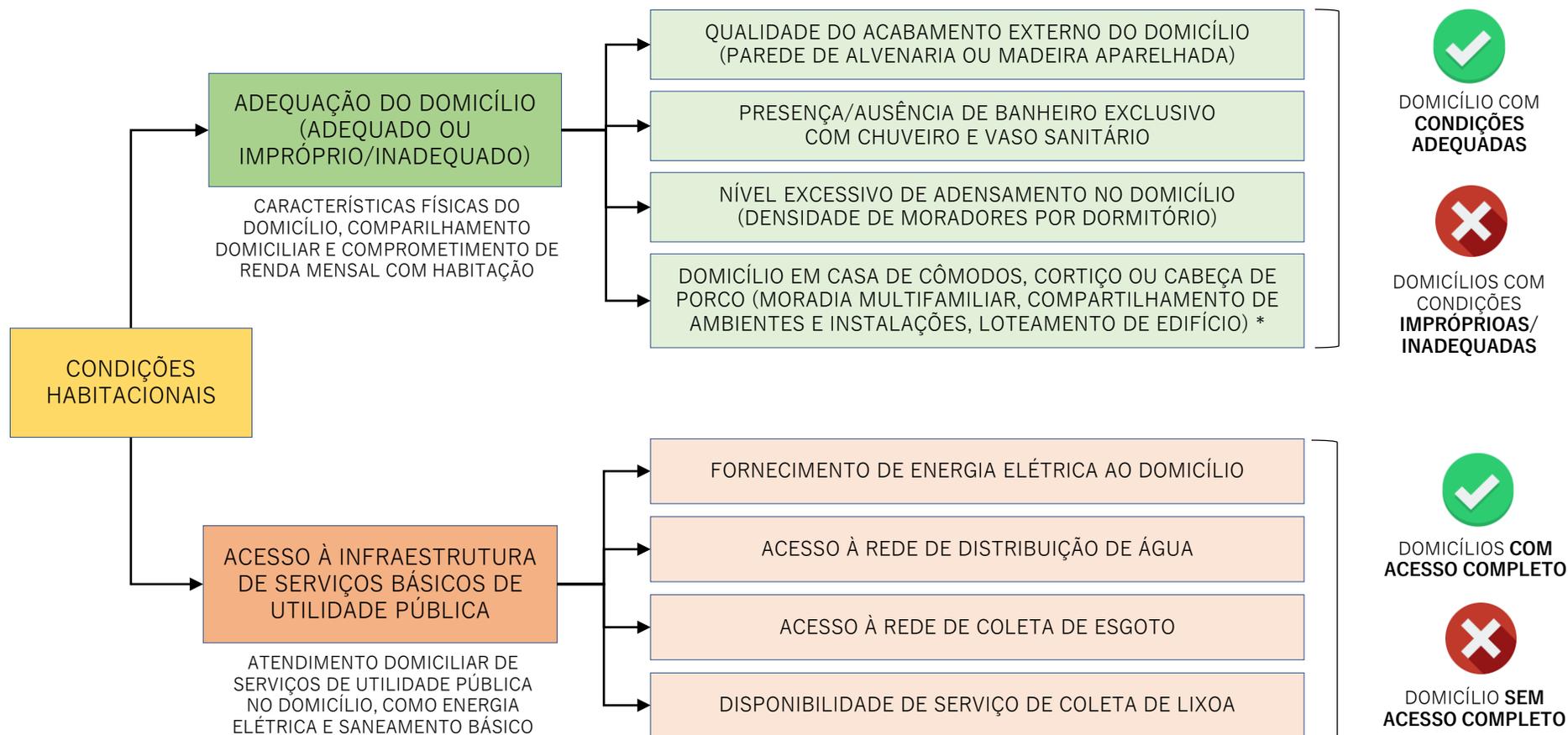
DADOS SOBRE A ADEQUAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE MORADIA E ACESSO
DOS DOMICÍLIOS À INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS PÚBLICOS NO BRASIL,
RIO GRANDE DO SUL, REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE E
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação anual, oferece dados a respeito das condições de habitação das famílias brasileiras, incluindo características dos domicílios, adequação das moradias (como presença de banheiros) como e acesso a infraestrutura de serviços públicos, como fornecimento de energia elétrica, distribuição de água e coleta de esgoto ■

CONDIÇÕES HABITACIONAIS DOS DOMICÍLIOS

■ Árvore de dados e indicadores para avaliação das condições habitacionais na PNAD Contínua

Seleção dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao domicílio



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (*) CABEÇA DE PORCO CORRESPONDE A UM HABITAÇÃO COLETIVA EM CONDIÇÕES DE PRECÁRIEIDADE.

CONDIÇÕES HABITACIONAIS DOS DOMICÍLIOS 2017

■ Número e distribuição dos domicílios de acordo com adequação e acesso à infraestrutura (%)

Proporção de domicílios adequados, impróprios e sem acesso completo à infraestrutura no total, de acordo com região geográfica

Características do domicílio (adequação e acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública)	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Total de domicílios	69.773.385	4.200.785	1.593.769	593.954
Domicílios com condições adequadas	43.700.236	2.643.910	1.307.182	564.976
Domicílios impróprios ou sem acesso completo à infraestrutura	26.073.150	1.556.875	286.587	28.978
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	24.636.337	1.474.246	230.602	14.891
Domicílios impróprios/com alguma inadequação**	2.245.379	124.349	63.139	18.081
Domicílios impróprios e sem acesso completo à infraestrutura	808.566	41.720	7.154	3.995

Participação no total de domicílios por região geográfica

Características do domicílio (adequação e acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública)	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Total de domicílios	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Domicílios com condições adequadas	62,6%	62,9%	82,0%	95,1%
Domicílios impróprios ou sem acesso completo à infraestrutura	37,4%	37,1%	18,0%	4,9%
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	35,3%	35,1%	14,5%	2,5%
Domicílios impróprios/com alguma inadequação**	3,2%	3,0%	4,0%	3,0%
Domicílios impróprios e sem acesso completo à infraestrutura	1,2%	1,0%	0,4%	0,7%

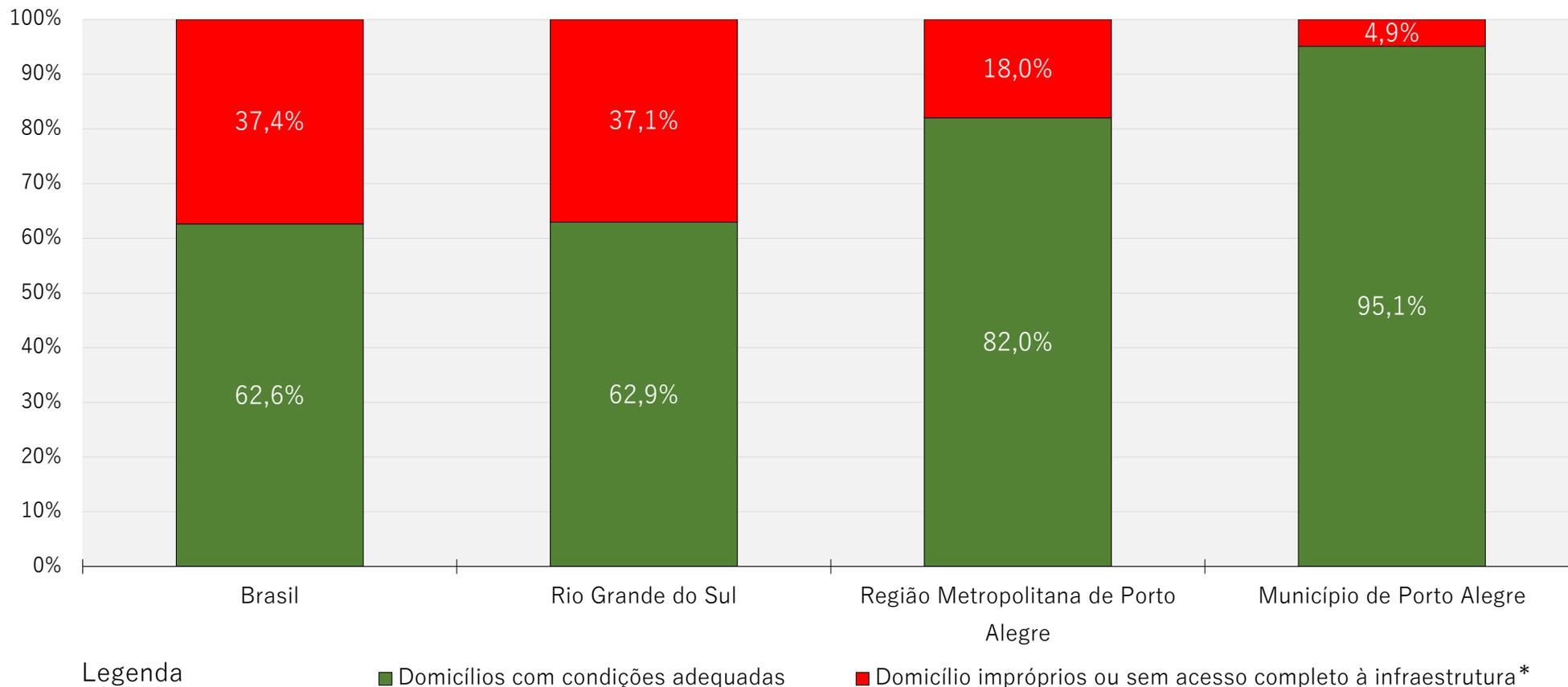
FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO). (**) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA E PORCO; PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO).

CONDIÇÕES HABITACIONAIS DOS DOMICÍLIOS

2017

■ Proporção dos domicílios de acordo sua condição de adequação e acesso à infraestrutura (%)

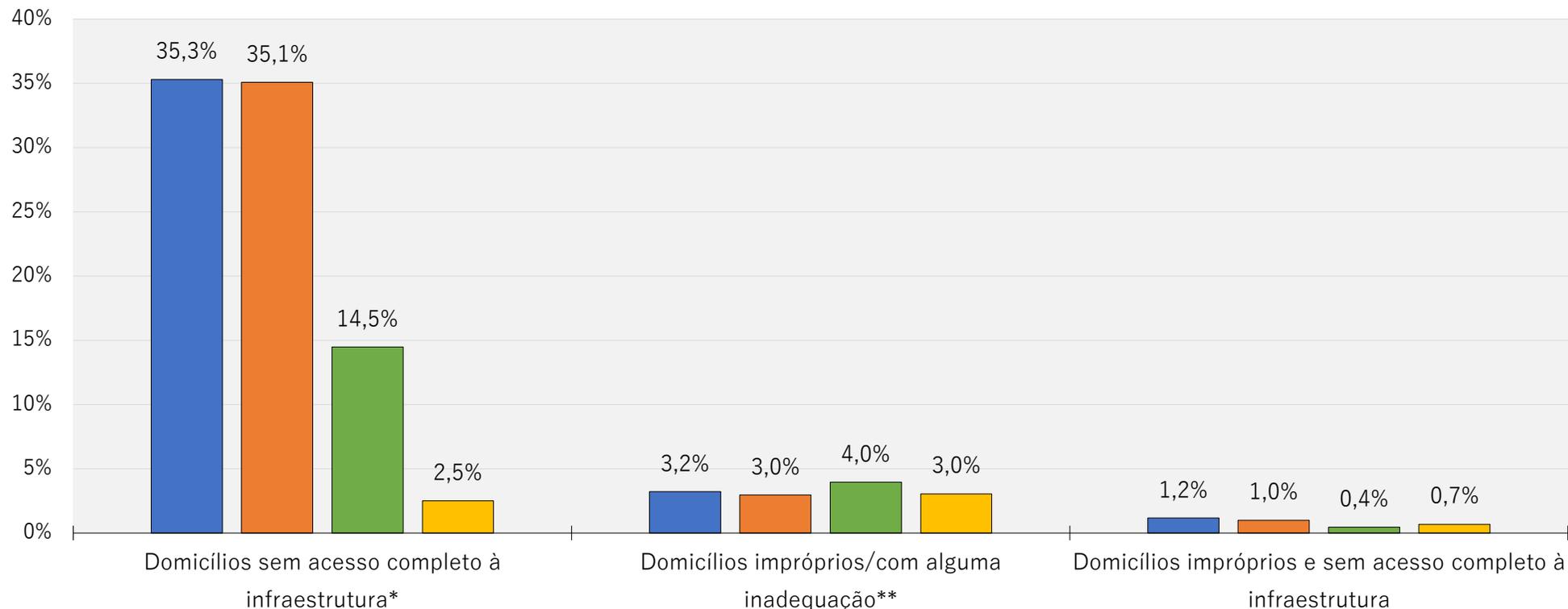
Proporção de domicílios adequados, impróprios e sem acesso completo à infraestrutura no total, de acordo com região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO). (**) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA E PORCO; PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO).

■ Percentual de domicílios de acordo com grau de adequação e acesso à infraestrutura no total (%)

Participação de domicílios de acordo com inadequação e acesso a serviços básicos (energia elétrica, água, esgoto etc.) no total, por região



Legenda

■ Brasil

■ Rio Grande do Sul

■ Região Metropolitana de Porto Alegre

■ Município de Porto Alegre

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO). (**) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA E PORCO; PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO).

■ Número e proporção de domicílios sem acesso à infraestrutura por carência no total de domicílios (%)

Quantidade e participação de domicílios de acordo com carência (sem coleta de esgoto, água, lixo e energia elétrica) por região geográfica

Tipo de carência no acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	24.636.337	1.474.246	230.602	14.891
Domicílios sem coleta de esgoto	23.150.768	1.397.383	179.582	14.417
Domicílios sem acesso à rede de distribuição de água	8.847.432	475.487	117.978	0
Domicílios sem coleta de lixo	6.418.495	215.080	4.279	712
Domicílios sem energia elétrica	337.014	3.656	0	0

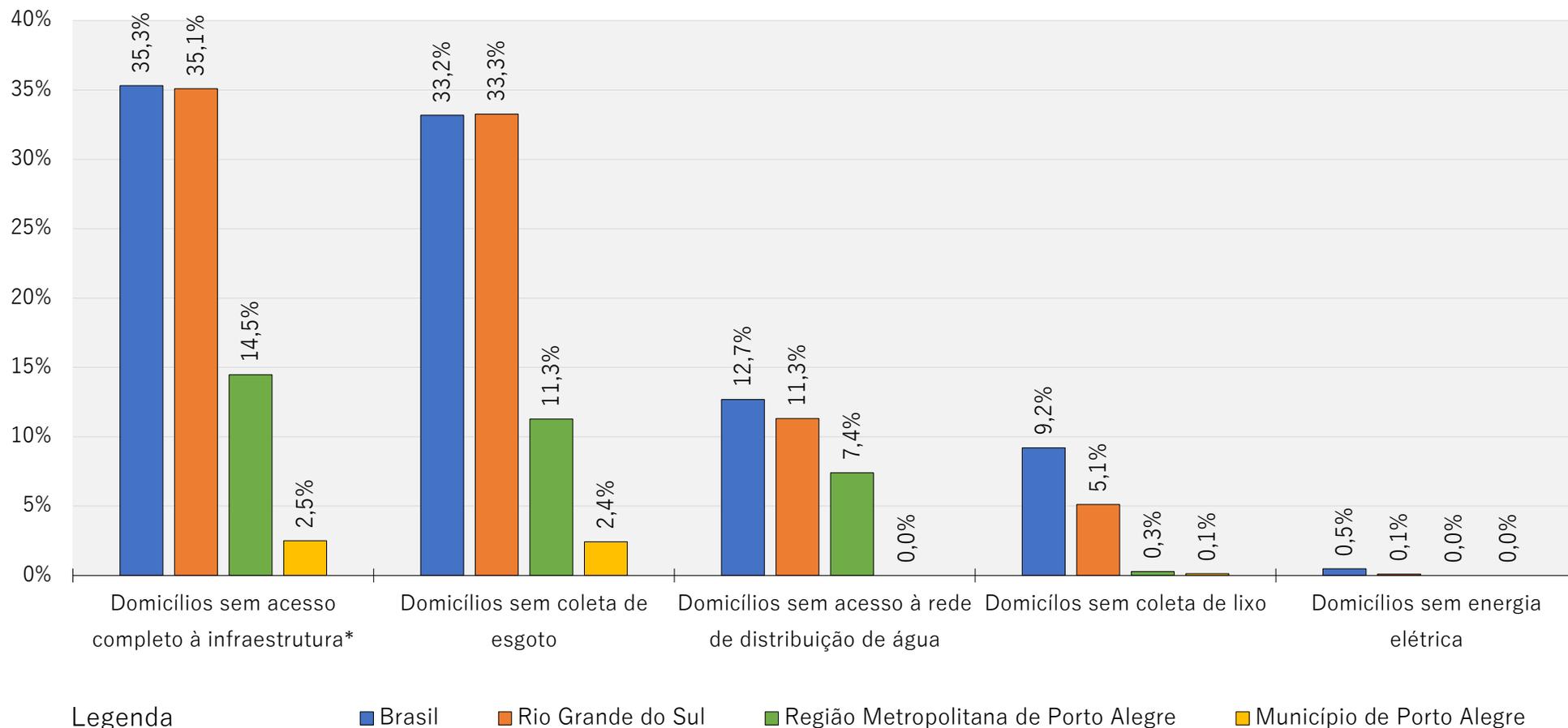
Participação no total de domicílios por região geográfica

Tipo de carência no acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	35,3%	35,1%	14,5%	2,5%
Domicílios sem coleta de esgoto	33,2%	33,3%	11,3%	2,4%
Domicílios sem acesso à rede de distribuição de água	12,7%	11,3%	7,4%	0,0%
Domicílios sem coleta de lixo	9,2%	5,1%	0,3%	0,1%
Domicílios sem energia elétrica	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.
 NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO).

■ Percentual de domicílios sem acesso à infraestrutura por carência no total de domicílios (%)

Participação de domicílios de acordo com carência (sem coleta de esgoto, água, lixo e energia elétrica) por região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.
 NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO).

■ Número e proporção de domicílios sem acesso à infraestrutura por nível de carência (%)

Quantidade e participação de domicílios de acordo com nível de carência (número de serviços indisponíveis) por região geográfica

Nível de carência no acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	24.636.337	1.474.246	230.602	14.891
Sem acesso à infraestrutura (1 serviço)	14.572.576	1.003.868	162.933	14.654
Sem acesso à infraestrutura (2 serviços)	6.138.450	323.860	64.102	237
Sem acesso à infraestrutura (3 serviços)	3.797.012	146.051	3.567	0
Sem acesso à infraestrutura (todos os serviços)	128.299	466	0	0

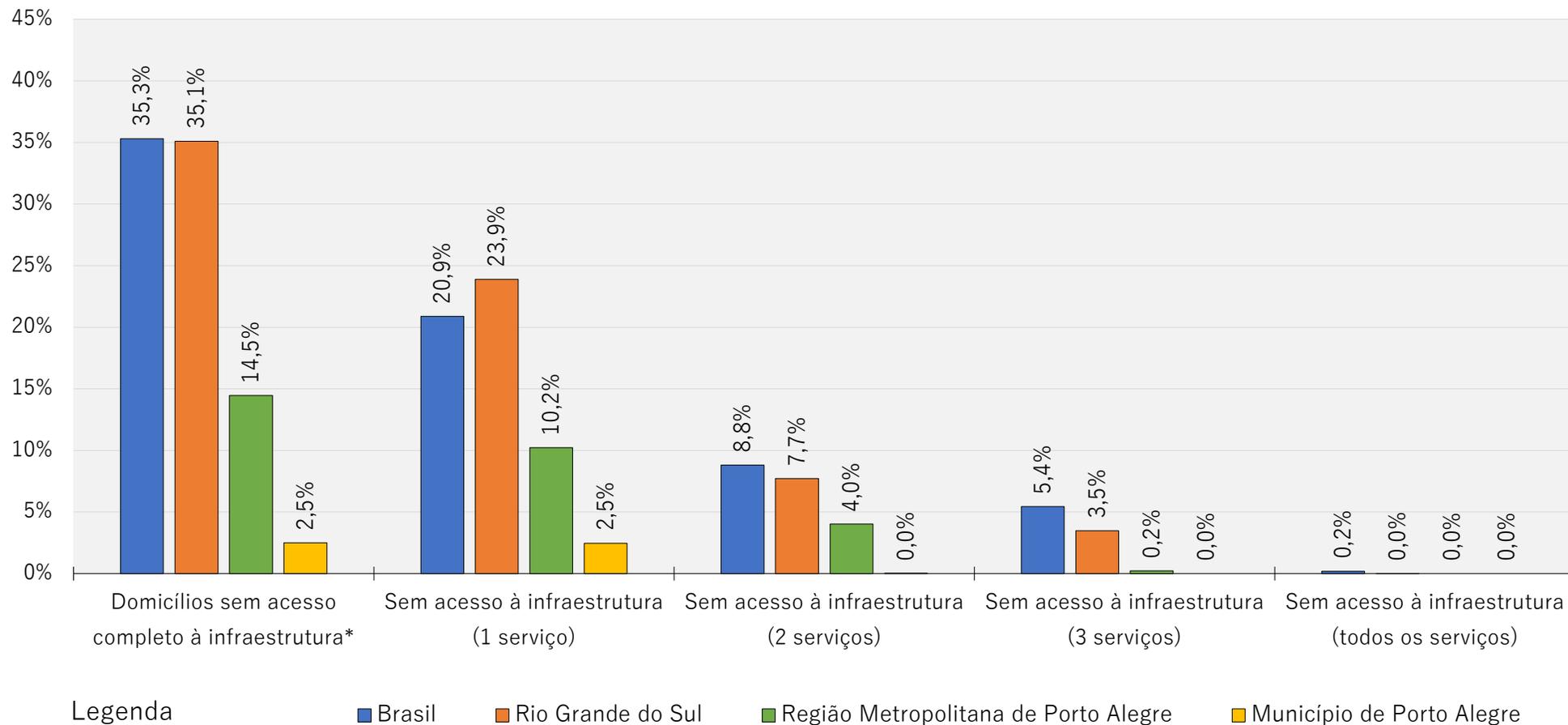
Participação no total de domicílios por região geográfica

Nível de carência no acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	35,3%	35,1%	14,5%	2,5%
Sem acesso à infraestrutura (1 serviço)	20,9%	23,9%	10,2%	2,5%
Sem acesso à infraestrutura (2 serviços)	8,8%	7,7%	4,0%	0,0%
Sem acesso à infraestrutura (3 serviços)	5,4%	3,5%	0,2%	0,0%
Sem acesso à infraestrutura (todos os serviços)	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%

NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO).
 FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Percentual de domicílios sem acesso à infraestrutura por nível de carência (%)

Participação de domicílios de acordo com nível de carência (número de serviços indisponíveis) por região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.
 NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA E PORCO OU PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO E CHUVEIRO).

ADEQUAÇÃO DOS DOMICÍLIOS 2017

■ Número e proporção de domicílios de acordo com tipo de inadequação e região (%)

Quantidade e participação de domicílios de acordo com nível de carência (número de serviços indisponíveis) por região geográfica

Tipo de inadequação do domicílio impróprio	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Domicílios impróprios*	2.245.379	124.349	63.139	18.081
Adensamento excessivo em domicílio	1.957.699	51.063	23.022	9.646
Ausência de banheiro com chuveiro e vaso sanitário	1.611.412	20.267	8.574	3.510
Domicílio com acabamento rústico	805.560	85.991	40.906	9.905
Habitação em cômodo, cortiço ou cabeça de porco	122.199	1.923	1.122	1.122

Participação no total de domicílios por região geográfica

Tipo de inadequação do domicílio impróprio	Brasil	Rio Grande do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre	Município de Porto Alegre
Domicílios impróprios*	3,2%	3,0%	4,0%	3,0%
Adensamento excessivo em domicílio	2,8%	1,2%	1,4%	1,6%
Ausência de banheiro com chuveiro e vaso sanitário	2,3%	0,5%	0,5%	0,6%
Acabamento rústico	1,2%	2,0%	2,6%	1,7%
Em cômodo, cortiço ou cabeça de porco	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%

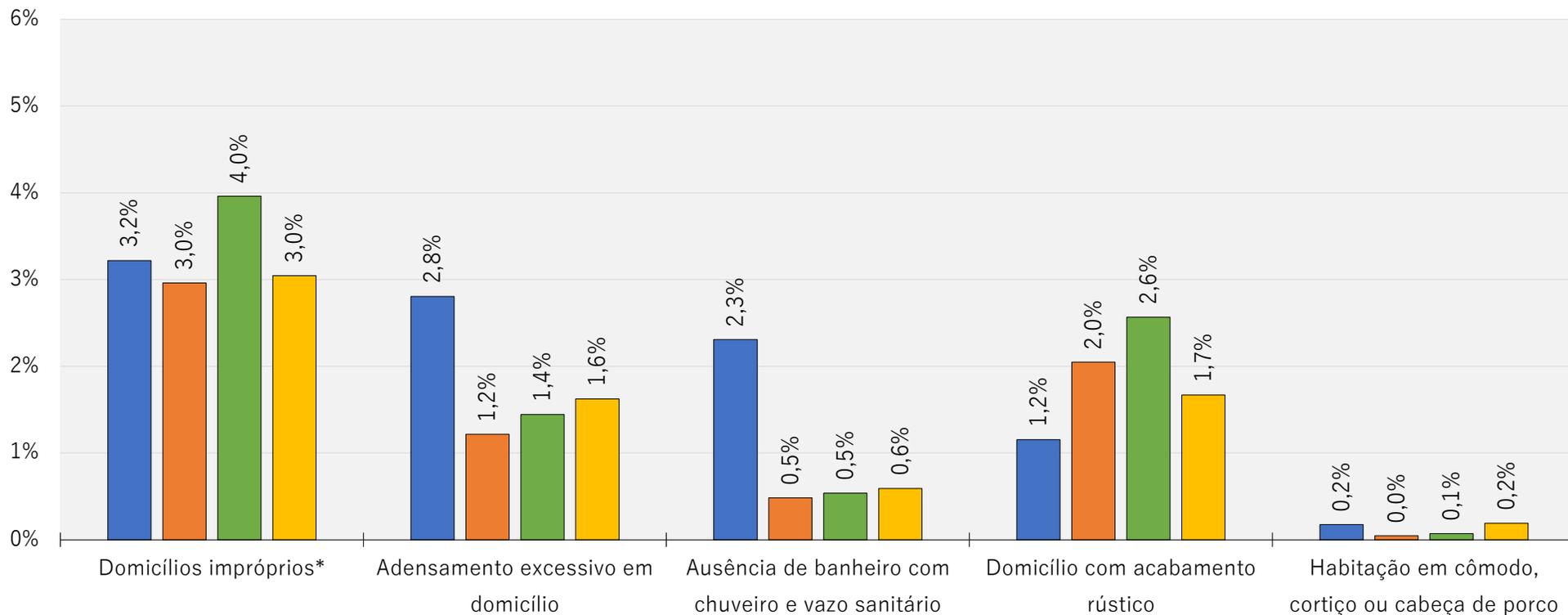
FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABAÇA E PORCO OU PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO E CHUVEIRO.

ADEQUAÇÃO DOS DOMICÍLIOS 2017

■ Percentual de domicílios de acordo com tipo de inadequação no total de domicílios de cada região (%)

Participação de domicílios de acordo com inadequação (ausência de banheiro, adensamento excessivo, acabamento rústico *etc.*) por região



Legenda

■ Brasil ■ Rio Grande do Sul ■ Região Metropolitana de Porto Alegre ■ Município de Porto Alegre

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABAÇA E PORCO OU PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO E CHUVEIRO.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS NO RIO GRANDE DO SUL

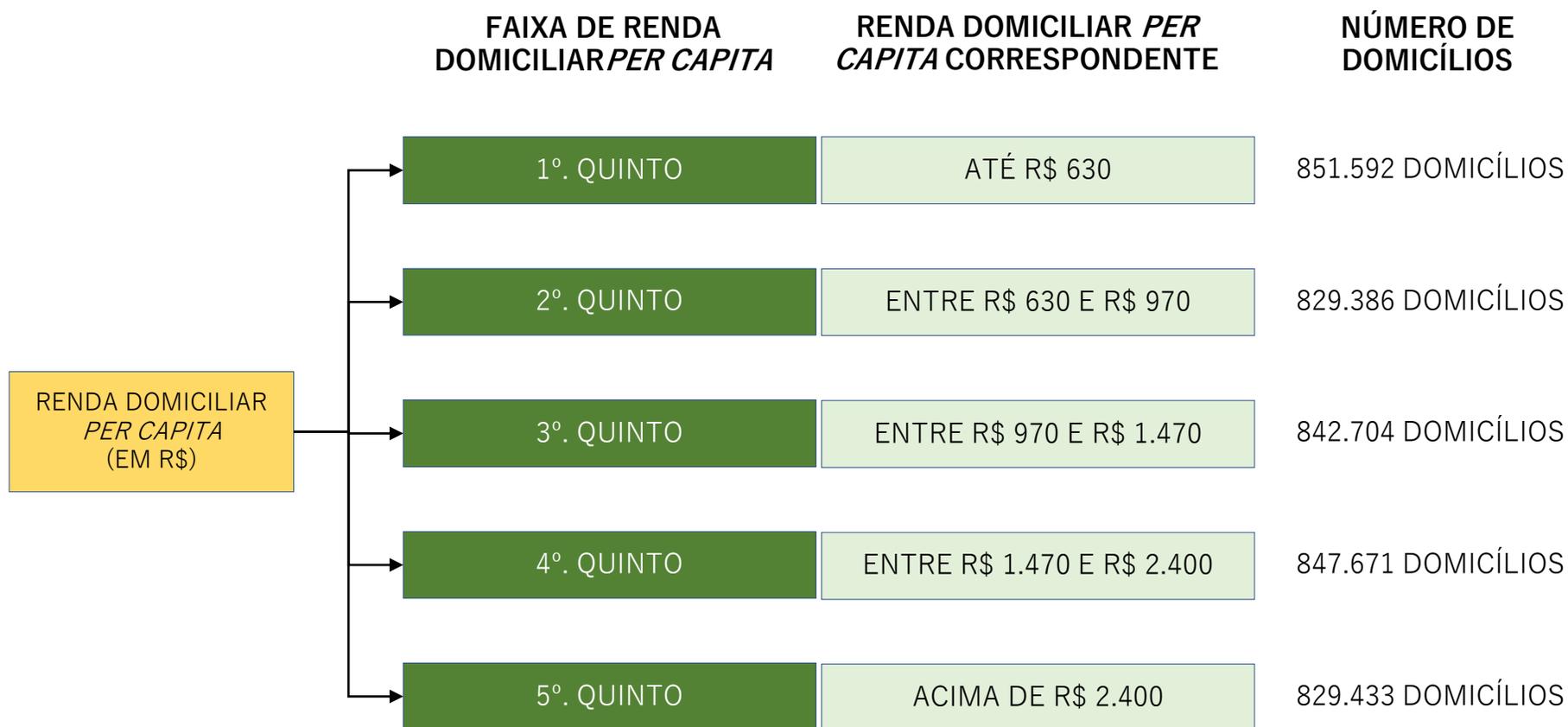
DADOS GERAIS SOBRE SITUAÇÃO, TIPO, CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO E
TAMANHO/DENSIDADE OCUPACIONAL DE ACORDO COM QUINTIS
DE RENDA *PER CAPITA* DOS DOMICÍLIOS GAÚCHOS

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação anual, oferece dados a respeito das condições de habitação das famílias brasileiras, incluindo características dos domicílios, adequação das moradias (como presença de banheiros) como e acesso a infraestrutura de serviços públicos, como fornecimento de energia elétrica, distribuição de água e coleta de esgoto ■

DOMICÍLIOS POR RENDA DOMICILIAR NO RIO GRANDE DO SUL

■ Distribuição dos domicílios por faixa de renda domiciliar *per capita* mensal no Rio Grande do Sul (R\$)

Número de domicílios no Rio Grande do Sul de acordo com 5 faixas (quintis) de renda domiciliar *per capita* mensal



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS NO RS 2017

■ Domicílios segundo situação e renda domiciliar *per capita*

Número e distribuição de domicílios em áreas urbanas e rurais, de acordo com renda domiciliar *per capita*

Situação do domicílio	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Total de domicílios	851.592	829.386	842.704	847.671	829.433
Domicílios em áreas rurais	165.694	138.315	100.413	89.855	57.797
Domicílios em áreas urbanas	685.898	691.071	742.292	757.815	771.636

Distribuição de domicílios por tipo e renda domiciliar *per capita*

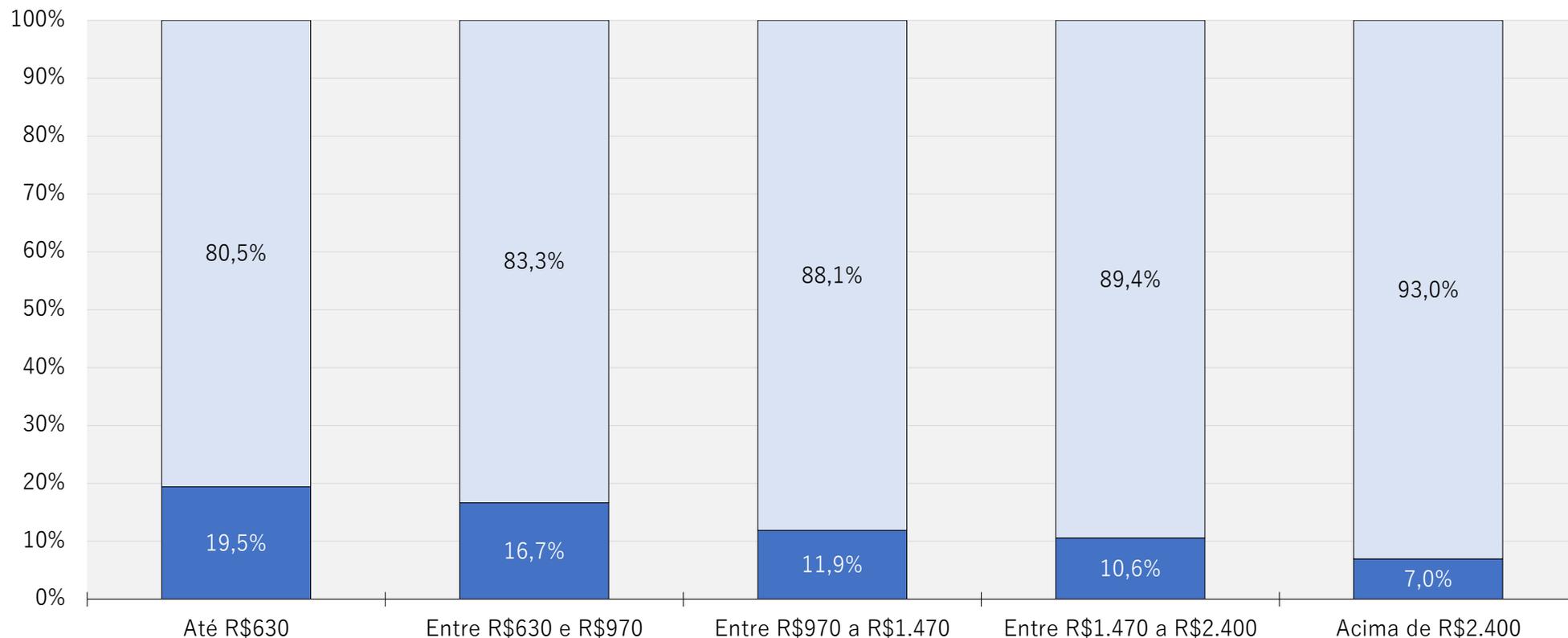
Situação do domicílio	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Total de domicílios	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Domicílios em áreas rurais	19,5%	16,7%	11,9%	10,6%	7,0%
Domicílios em áreas urbanas	80,5%	83,3%	88,1%	89,4%	93,0%

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS NO RS 2017

■ Percentual de domicílios segundo situação e renda domiciliar *per capita* (%)

Proporção de domicílios em áreas urbanas e rurais, de acordo com renda *per capita* domiciliar



Legenda

■ Domicílios em áreas rurais

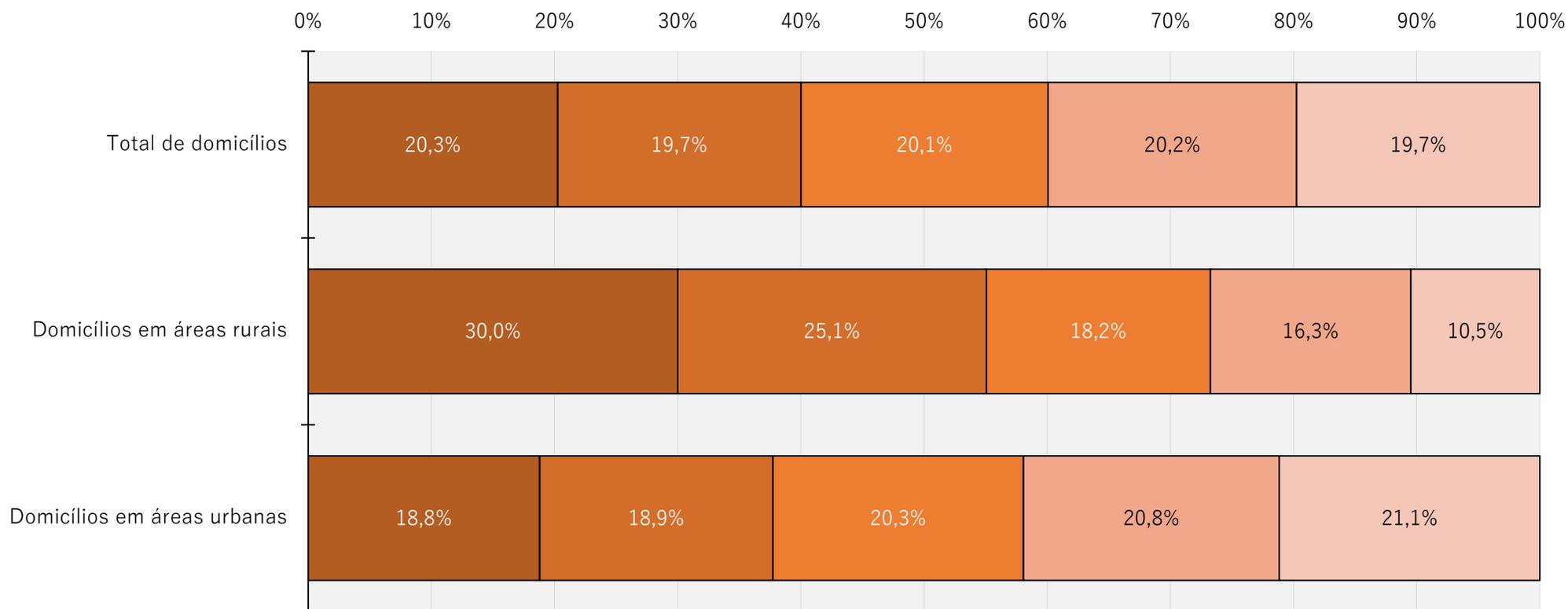
□ Domicílios em áreas urbanas

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS NO RS 2017

Distribuição dos domicílios segundo situação e renda domiciliar *per capita* (%)

Proporção de domicílios em áreas urbanas e rurais, de acordo com renda domiciliar *per capita*



Legenda

■ Até R\$630 ■ Entre R\$630 e R\$970 ■ Entre R\$970 a R\$1.470 ■ Entre R\$1.470 a R\$2.400 ■ Acima de R\$2.400

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS NO RS 2017

■ Domicílios segundo tipo e renda domiciliar *per capita*

Número e distribuição de domicílios em casa, apartamento ou domicílio de cômodo/cortiço/cabeça de porco, de acordo com renda domiciliar *per capita*

Tipo de domicílio	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Total de domicílios	851.592	829.386	842.704	847.671	829.433
Domicílio em casa	814.517	775.368	756.880	680.388	488.617
Domicílio em apartamento	37.075	52.788	85.131	167.282	340.815
Domicílio em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	0	1.229	694	0	0

Distribuição de domicílios por tipo e renda *per capita* domiciliar

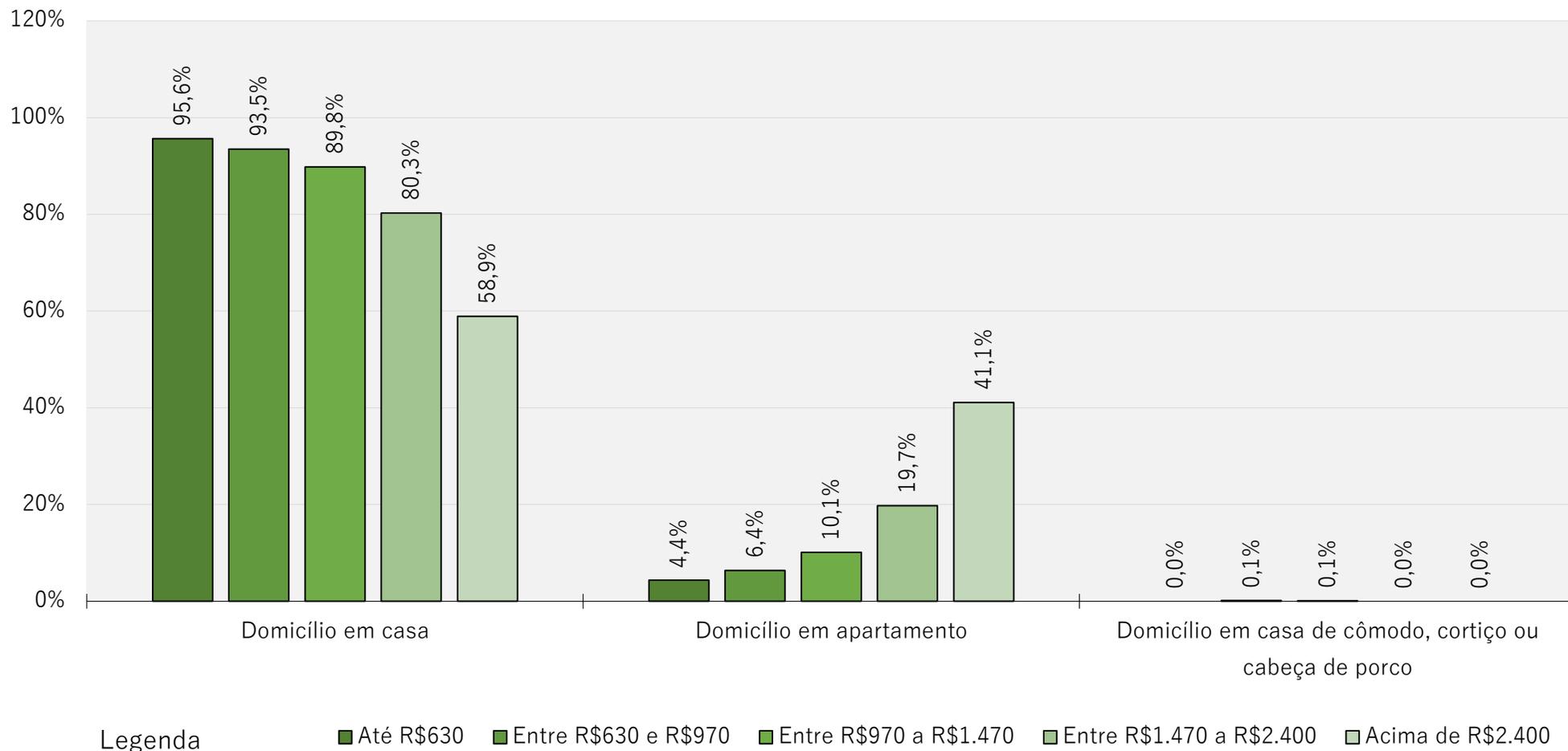
Tipo de domicílio	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Total de domicílios	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Domicílio em casa	95,6%	93,5%	89,8%	80,3%	58,9%
Domicílio em apartamento	4,4%	6,4%	10,1%	19,7%	41,1%
Domicílio em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS NO RS 2017

■ Percentual dos domicílios segundo tipo e renda domiciliar *per capita* (%)

Proporção de domicílios em casa, apartamento ou domicílio de cômodo/cortiço/cabeça de porco, po faixa de renda domiciliar *per capita*

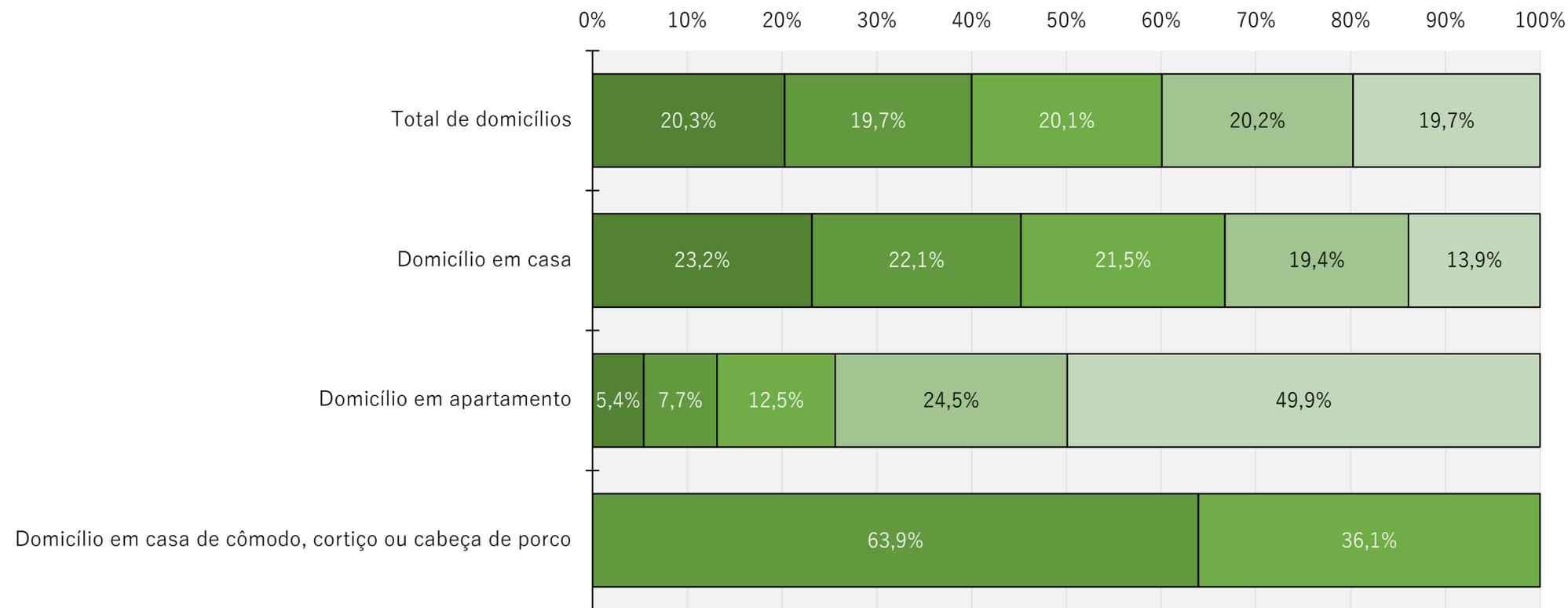


FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS NO RS 2017

■ Distribuição dos domicílios segundo tipo e renda domiciliar *per capita* (%)

Proporção de domicílios em casa, apartamento ou domicílio de cômodo/cortiço/cabeça de porco, de acordo com renda domiciliar *per capita*



Legenda

■ Até R\$630 ■ Entre R\$630 e R\$970 ■ Entre R\$970 a R\$1.470 ■ Entre R\$1.470 a R\$2.400 ■ Acima de R\$2.400

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS NO RS 2017

■ Domicílios segundo condição de ocupação e renda domiciliar *per capita*

Número e distribuição de domicílios em imóvel próprio, alugado, cedido ou outros, de acordo com renda domiciliar *per capita*

Condição de ocupação do domicílio	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Total de domicílios	851.592	829.386	842.704	847.671	829.433
Domicílio em imóvel próprio	625.838	671.616	660.864	679.069	660.564
Domicílio em imóvel alugado	124.260	95.609	126.451	112.194	137.091
Domicílio em imóvel cedido	98.319	60.693	53.996	54.780	31.563
Domicílio em outras condição	3.175	1.468	1.393	1.628	215

Distribuição de domicílios por tipo e renda domiciliar *per capita*

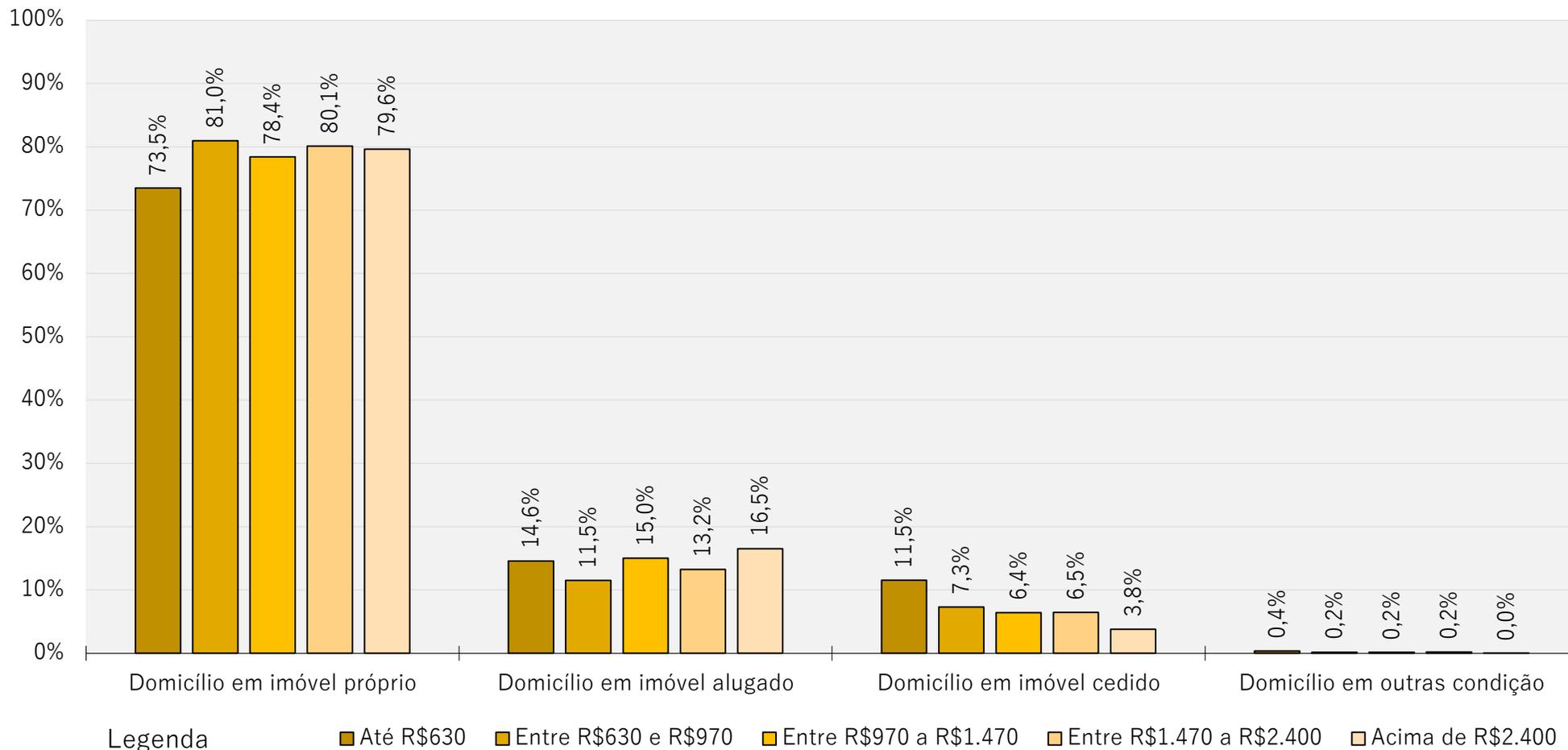
Condição de ocupação do domicílio	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Total de domicílios	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Domicílio em imóvel próprio	73,5%	81,0%	78,4%	80,1%	79,6%
Domicílio em imóvel alugado	14,6%	11,5%	15,0%	13,2%	16,5%
Domicílio em imóvel cedido	11,5%	7,3%	6,4%	6,5%	3,8%
Domicílio em outras condição	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS NO RS 2017

■ Percentual de domicílios segundo condição dos ocupadores e renda *per capita* domiciliar (%)

Proporção de domicílios em imóvel próprio, alugado, cedido ou outros, de acordo com faixa de renda *per capita* domiciliar

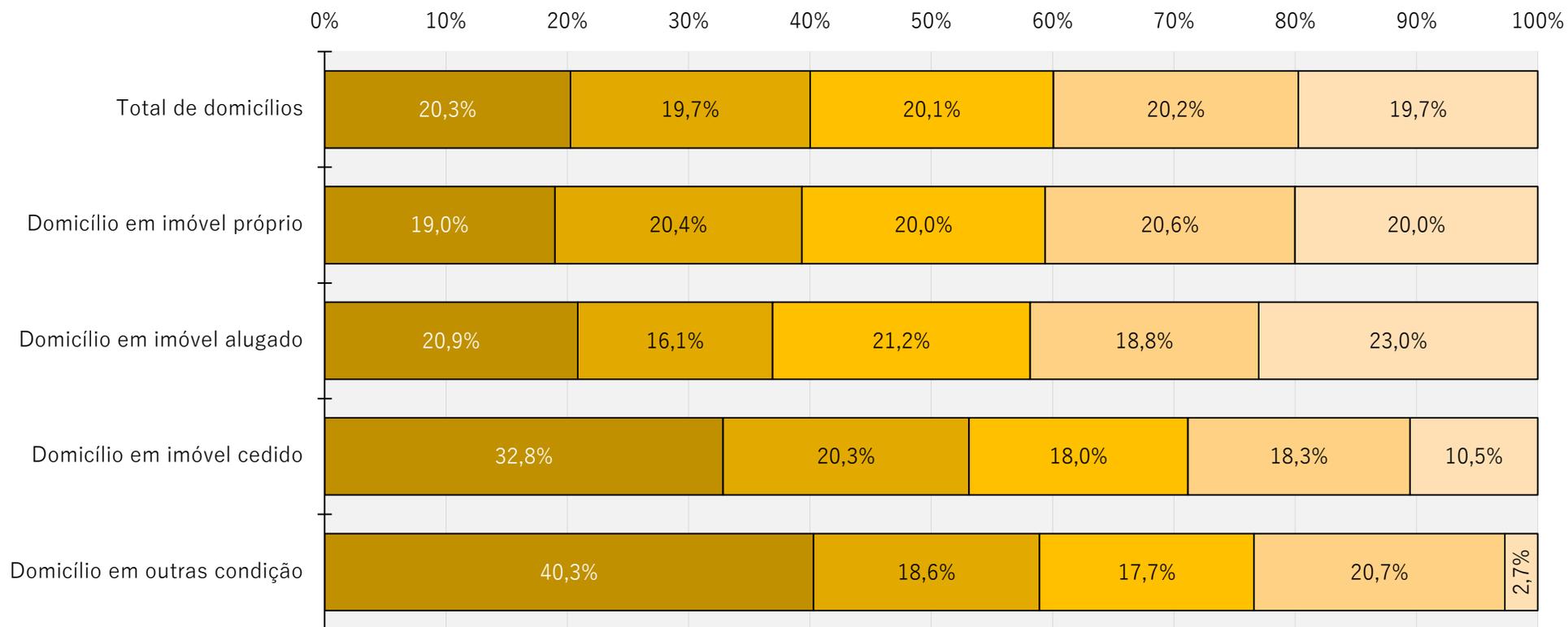


FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS NO RS 2017

Distribuição dos domicílios segundo condição dos ocupadores (%)

Proporção de domicílios em imóvel próprio, alugado, cedido ou outros, de acordo com renda domiciliar *per capita*



Legenda

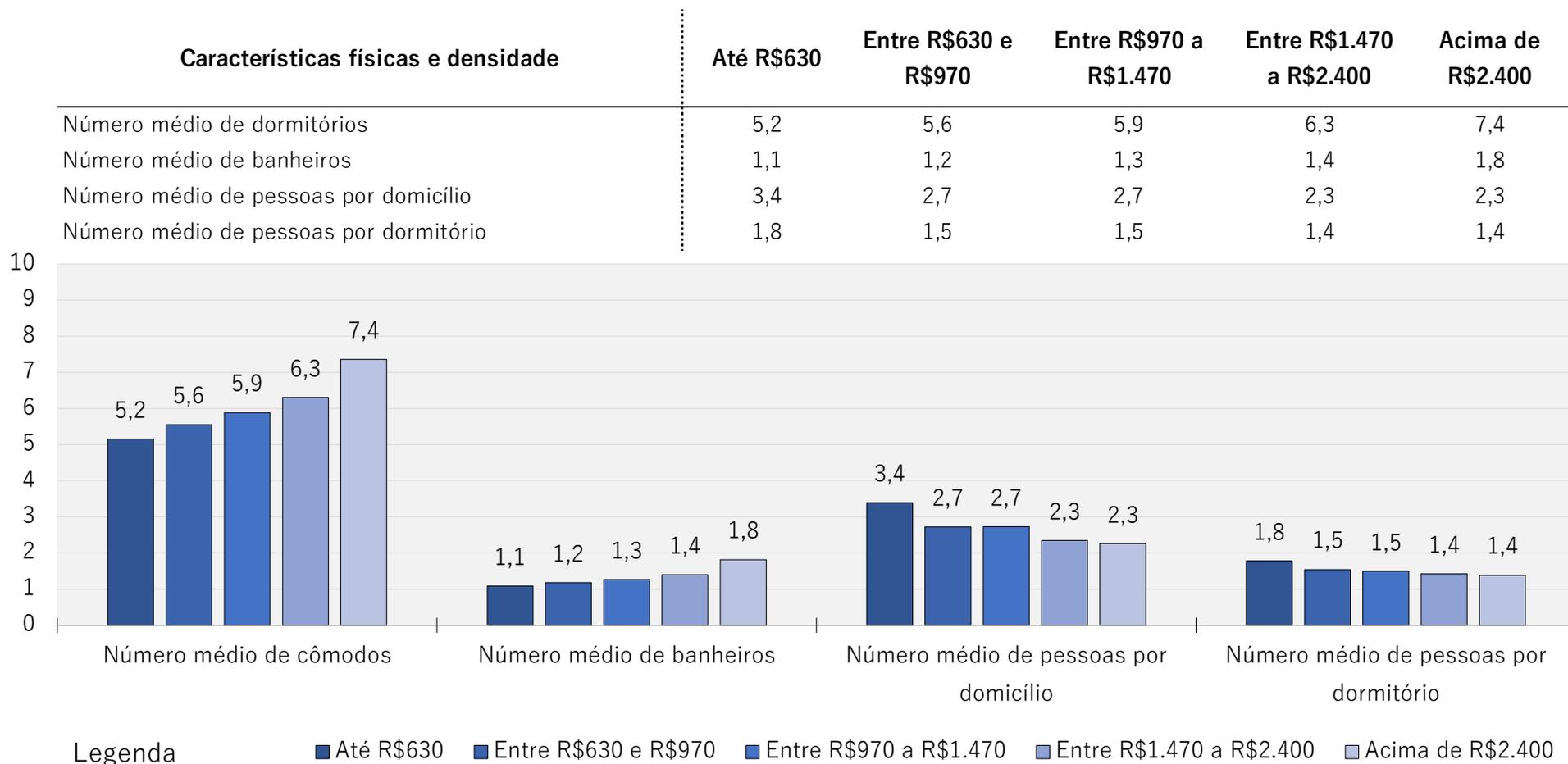
Até R\$630
 Entre R\$630 e R\$970
 Entre R\$970 e R\$1.470
 Entre R\$1.470 e R\$2.400
 Acima de R\$2.400

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS NO RS 2017

Tamanho e adensamento dos domicílios de acordo com renda domiciliar *per capita* (%)

Número de dormitórios, banheiros, pessoas por domicílio e pessoas por dormitório de acordo com faixa de renda domiciliar *per capita*



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

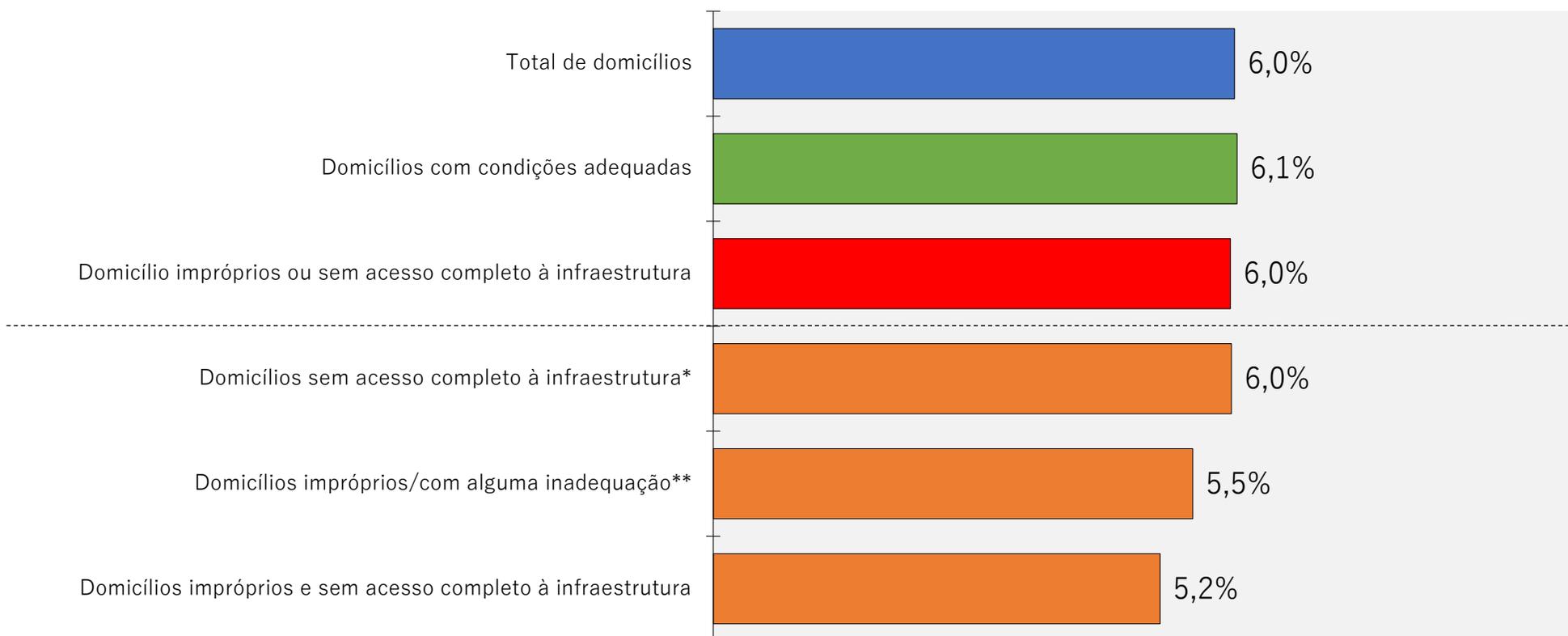
CONDIÇÕES DOS DOMICÍLIOS POR RENDA NO RIO GRANDE DO SUL

DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE MORADIA,
HABITAÇÃO E ACESSO À INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
NO RIO GRANDE DO SUL, DE ACORDO COM QUINTIS DE RENDA
PER CAPITA DO DOMICÍLIO

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação anual, oferece dados a respeito das condições de habitação das famílias brasileiras, incluindo características dos domicílios, adequação das moradias (como presença de banheiros) como e acesso a infraestrutura de serviços públicos, como fornecimento de energia elétrica, distribuição de água e coleta de esgoto ■

■ Participação dos domicílios gaúchos no total de domicílios brasileiros, de acordo com grau de adequação e acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública (%)

Participação de domicílios de acordo com inadequação e acesso a serviços básicos (energia elétrica, água, esgoto etc.) no total, por região



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO). (**) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA E PORCO; PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO).

■ Número e distribuição dos domicílios de acordo com adequação e acesso à infraestrutura - RS (%)

Proporção de domicílios adequados, impróprios e sem acesso completo à infraestrutura no total, de acordo com renda domiciliar

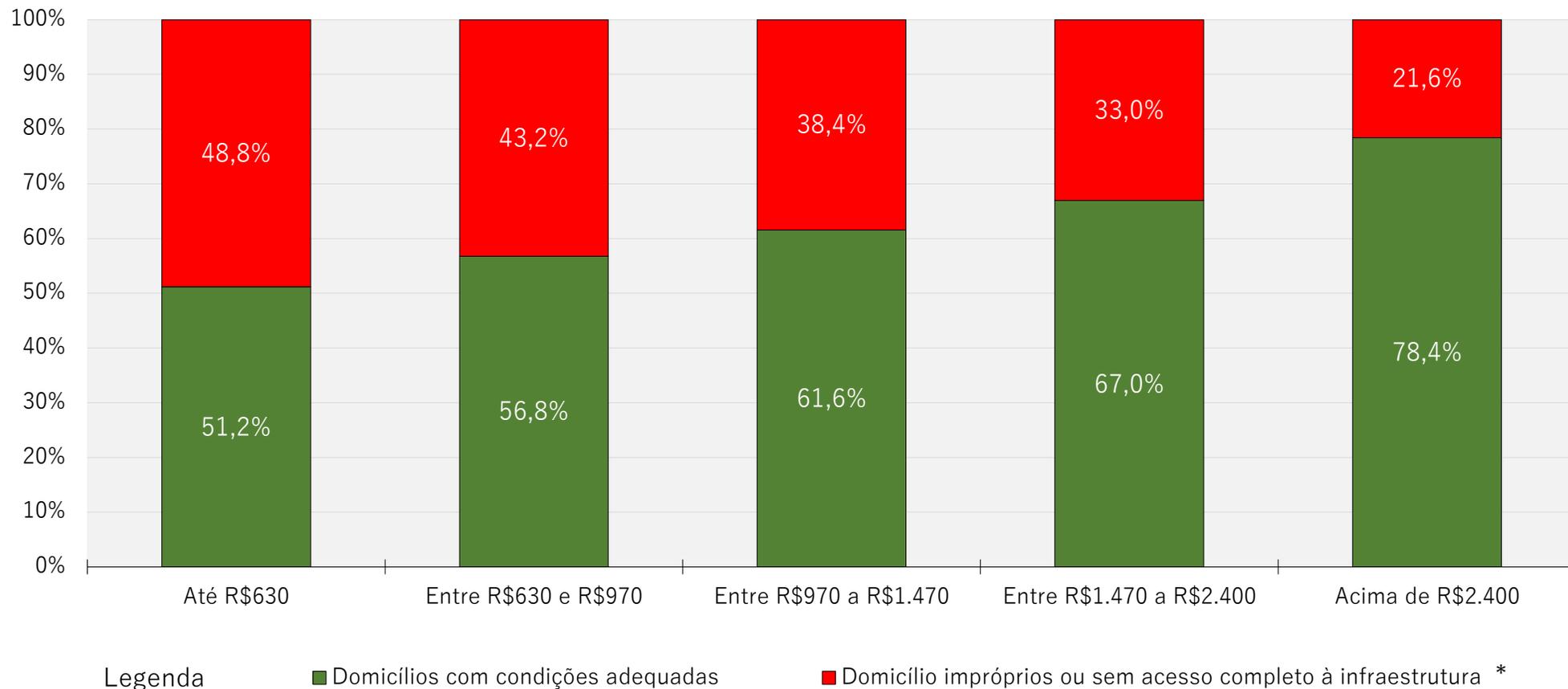
Características do domicílio (adequação e acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública)	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Total de domicílios	851.592	829.386	842.704	847.671	829.433
Domicílios com condições adequadas	370.934	446.033	499.176	554.039	650.079
Domicílios impróprios ou sem acesso completo à infraestrutura	480.657	383.353	343.528	293.632	179.354
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	373.595	335.633	313.051	274.066	177.901
Domicílios impróprios/com alguma inadequação**	128.274	60.272	42.470	23.627	2.066
Domicílios impróprios e sem acesso completo à infraestrutura	21.211	12.553	11.993	4.062	612

Participação no total de domicílios por faixa de renda					
Características do domicílio (adequação e acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública)	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Total de domicílios	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Domicílios com condições adequadas	43,6%	53,8%	59,2%	65,4%	78,4%
Domicílios impróprios ou sem acesso completo à infraestrutura	56,4%	46,2%	40,8%	34,6%	21,6%
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	43,9%	40,5%	37,1%	32,3%	21,4%
Domicílios impróprios/com alguma inadequação**	15,1%	7,3%	5,0%	2,8%	0,2%
Domicílios impróprios e sem acesso completo à infraestrutura	2,5%	1,5%	1,4%	0,5%	0,1%

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO). (**) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA E PORCO; OU PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO E CHUVEIRO).

■ Proporção de domicílios de acordo com adequação e acesso à infraestrutura – RS (%)

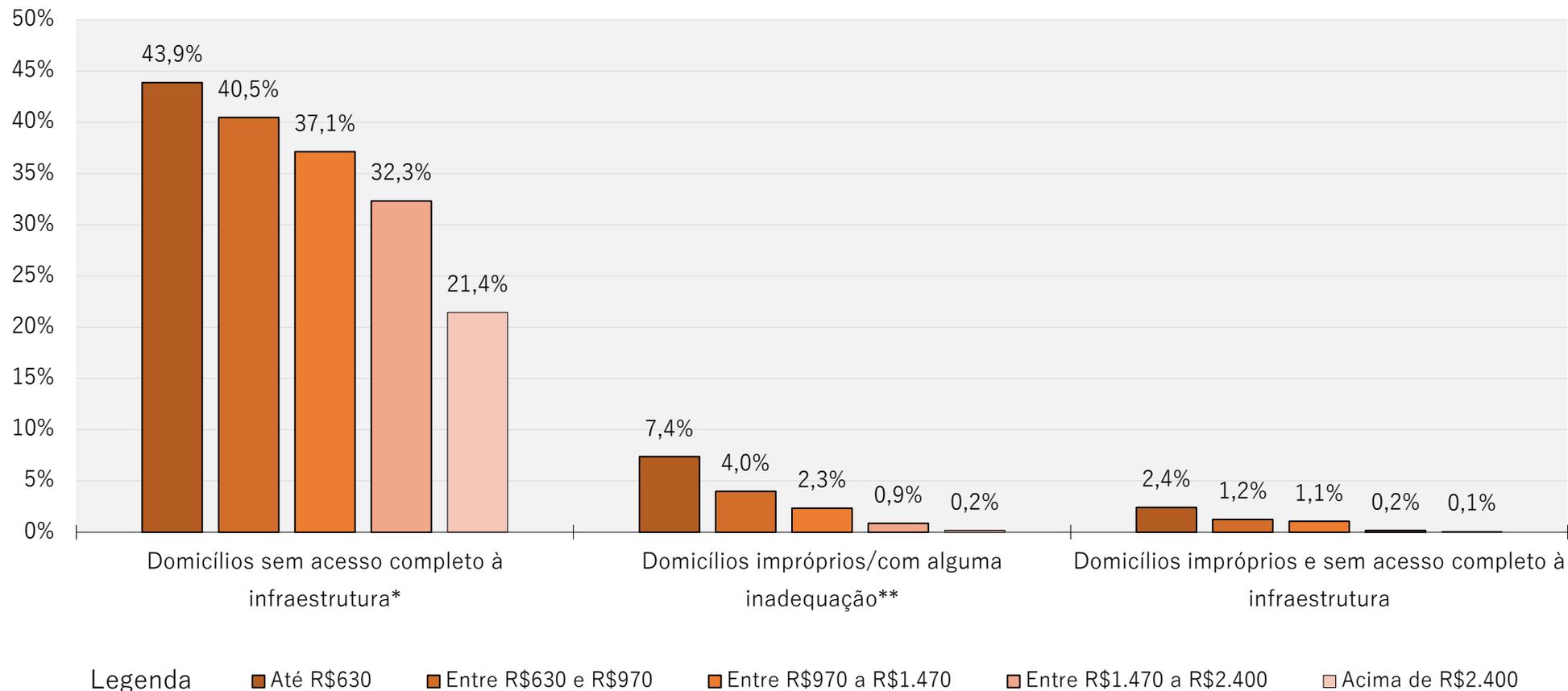
Proporção de domicílios adequados, impróprios e sem acesso completo à infraestrutura no total, de acordo com faixa de renda domiciliar *per capita*



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO). (**) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA E PORCO; OU PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO E CHUVEIRO).

■ Percentual de domicílios de acordo com grau de adequação e acesso à infraestrutura no total – RS (%)

Participação de domicílios por inadequação e acesso a serviços básicos (energia elétrica, água, esgoto etc.) no total, por faixa de renda domiciliar *per capita*



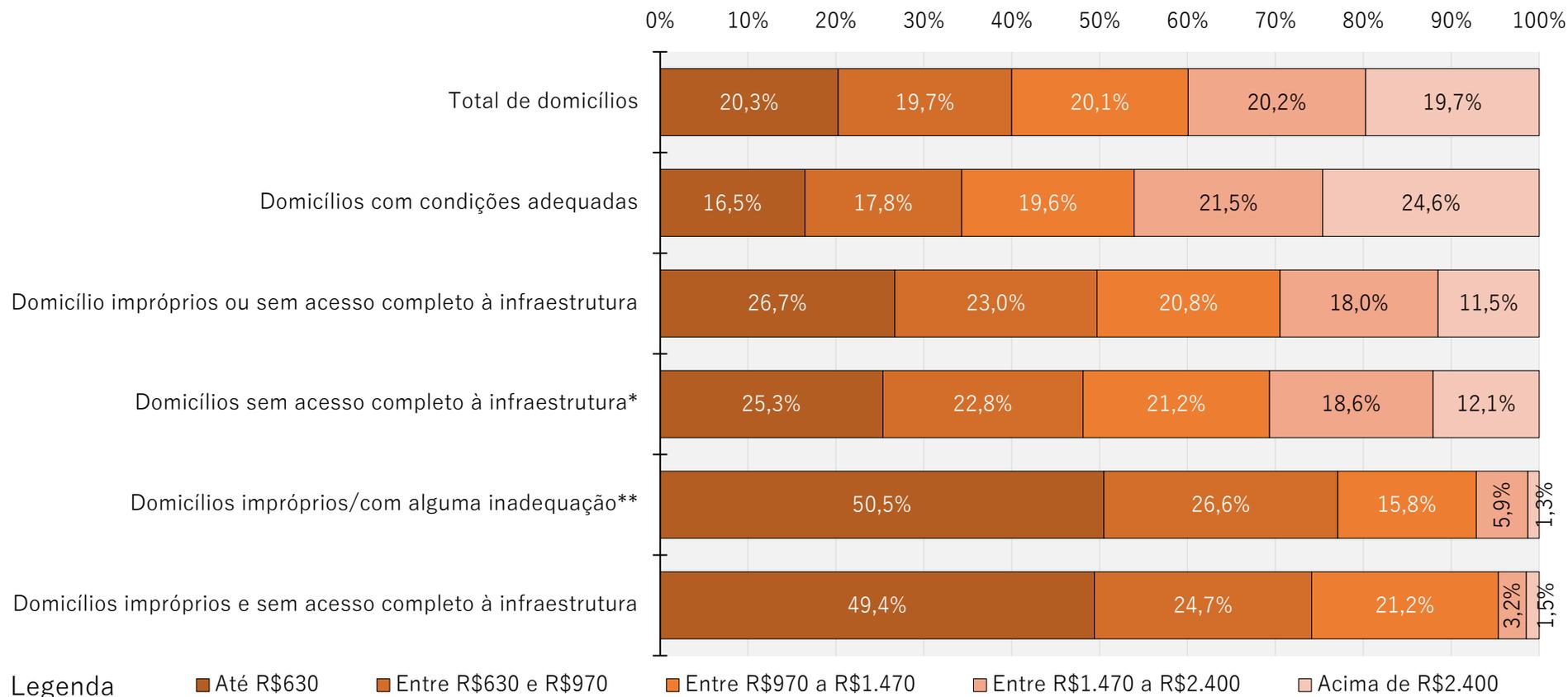
FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO). (**) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA E PORCO; OU PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO E CHUVEIRO).

CONDIÇÕES HABITACIONAIS POR FAIXA DE RENDA

2017

Distribuição dos domicílios de acordo com característica entre faixas de renda domiciliar *per capita* – RS (%)

Participação de domicílios por quintil de renda de acordo com características e acesso à infraestrutura (energia elétrica, água, esgoto etc.)



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO). (**) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA E PORCO; OU PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO E CHUVEIRO).

■ Número e proporção de domicílios sem acesso à infraestrutura por carência no total de domicílios - RS (%)

Quantidade e participação de domicílios de acordo com carência (sem coleta de esgoto, água, lixo e energia elétrica) por faixa de renda domiciliar *per capita*

Tipo de carência no acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	373.595	335.633	313.051	274.066	177.901
Domicílios sem coleta de lixo	355.878	318.239	297.432	258.527	167.306
Domicílios sem acesso à rede de distribuição de água	132.646	119.413	93.352	75.956	54.119
Domicílios sem coleta de lixo	80.999	53.426	32.338	23.780	24.537
Domicílios sem energia elétrica	793	625	838	1.401	0

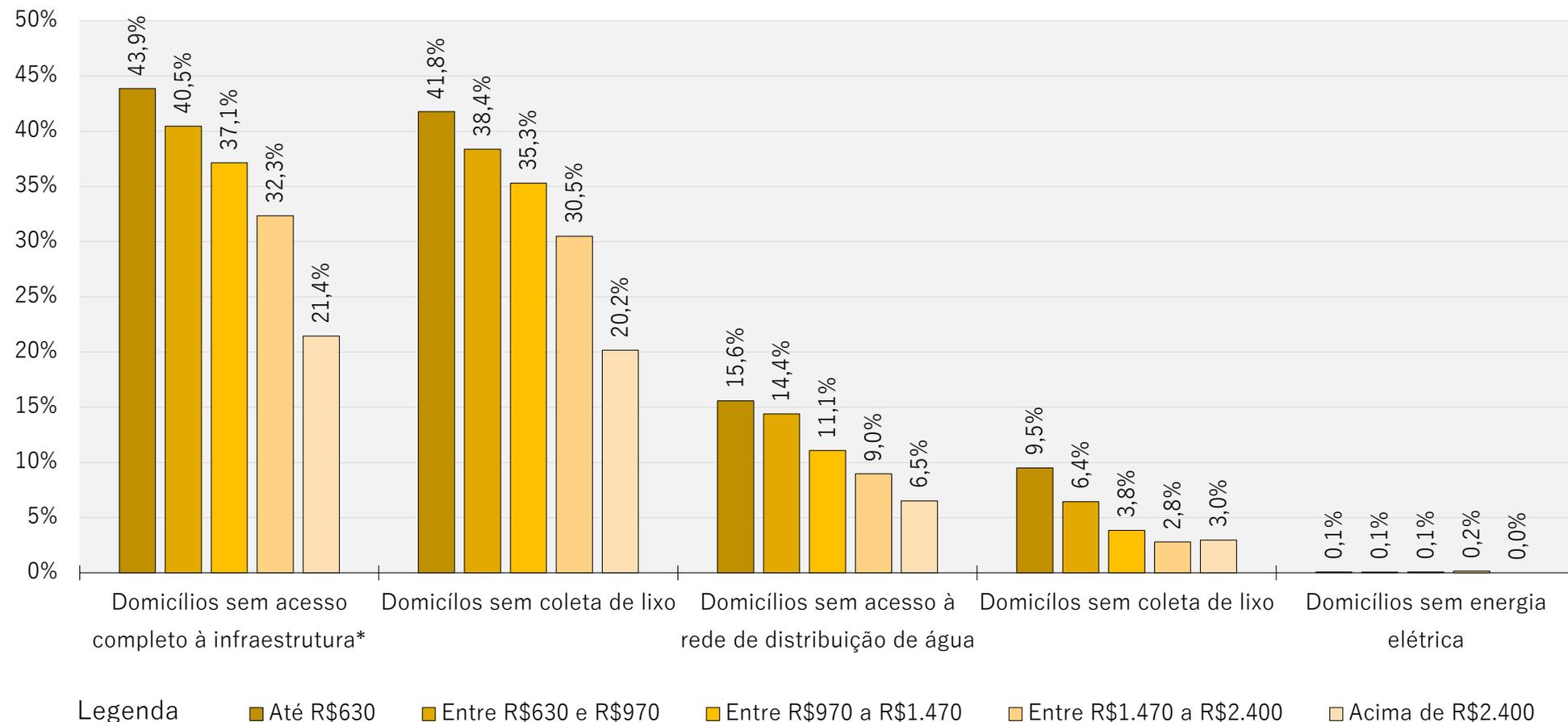
Participação no total de domicílios por faixa de renda domiciliar

Tipo de carência no acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	43,9%	40,5%	37,1%	32,3%	21,4%
Domicílios sem coleta de lixo	41,8%	38,4%	35,3%	30,5%	20,2%
Domicílios sem acesso à rede de distribuição de água	15,6%	14,4%	11,1%	9,0%	6,5%
Domicílios sem coleta de lixo	9,5%	6,4%	3,8%	2,8%	3,0%
Domicílios sem energia elétrica	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.
 NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO).

■ Percentual de domicílios sem acesso à infraestrutura por carência e renda domiciliar *per capita* - RS (%)

Participação de domicílios de acordo com carência (sem coleta de esgoto, água, lixo e energia elétrica) por renda domiciliar *per capita*



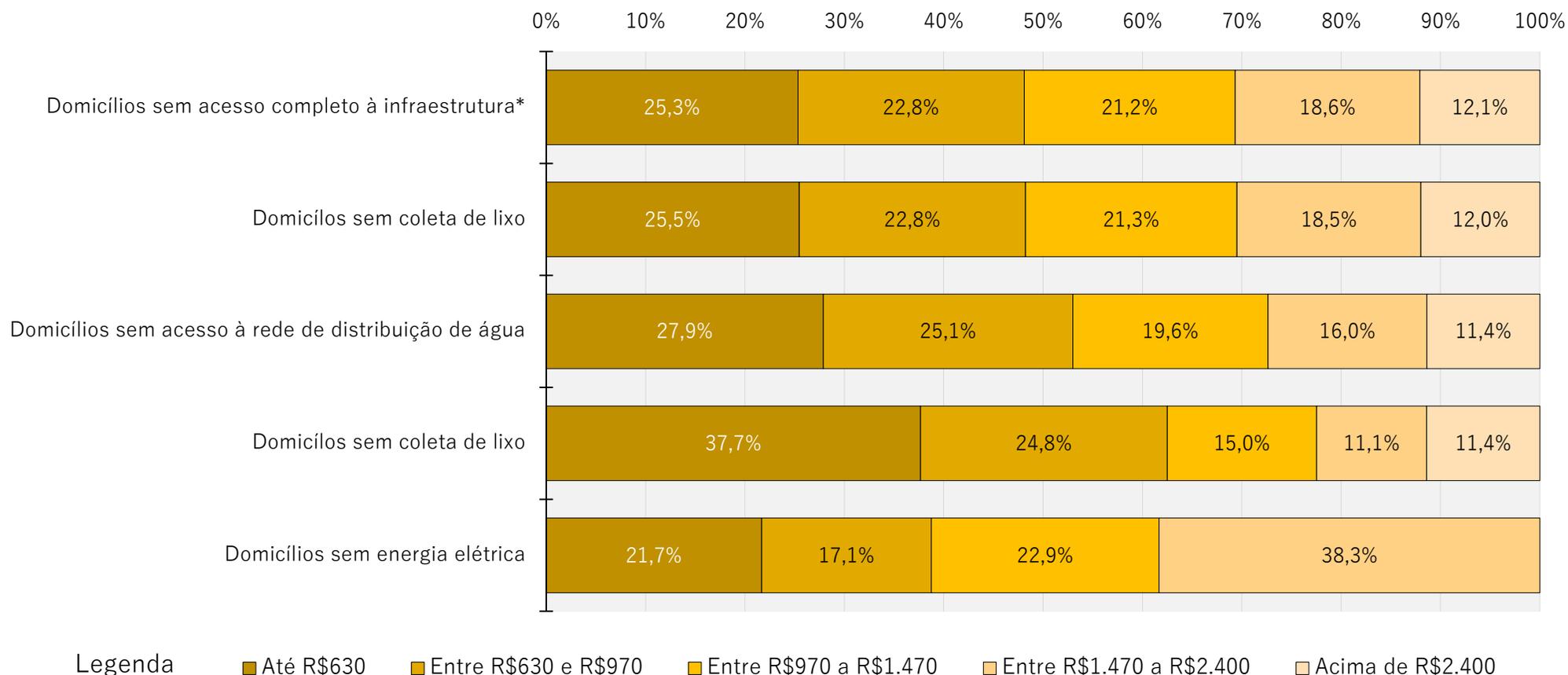
NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO).
 FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

ACESSO DOS DOMICÍLIOS À INFRAESTRUTURA

2017

Distribuição dos domicílios de acordo com característica entre faixas de renda domiciliar *per capita* – RS (%)

Participação de domicílios por quintil de renda de acordo com características e acesso à infraestrutura (energia elétrica, água, esgoto etc.)



NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO).
 FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Número e proporção de domicílios sem acesso à infraestrutura por nível de carência - RS (%)

Quantidade e participação de domicílios de acordo com nível de carência (número de serviços indisponíveis) por renda domiciliar *per capita*

Nível de carência no acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	373.595	335.633	313.051	274.066	177.901
Sem acesso à infraestrutura (1 serviço)	234.463	213.511	222.776	205.445	127.674
Sem acesso à infraestrutura (2 serviços)	82.008	88.176	69.641	51.644	32.391
Sem acesso à infraestrutura (3 serviços)	56.658	33.947	20.634	16.977	17.835
Sem acesso à infraestrutura (todos os serviços)	466	0	0	0	0

Participação no total de domicílios por faixa de renda *per capita* domiciliar

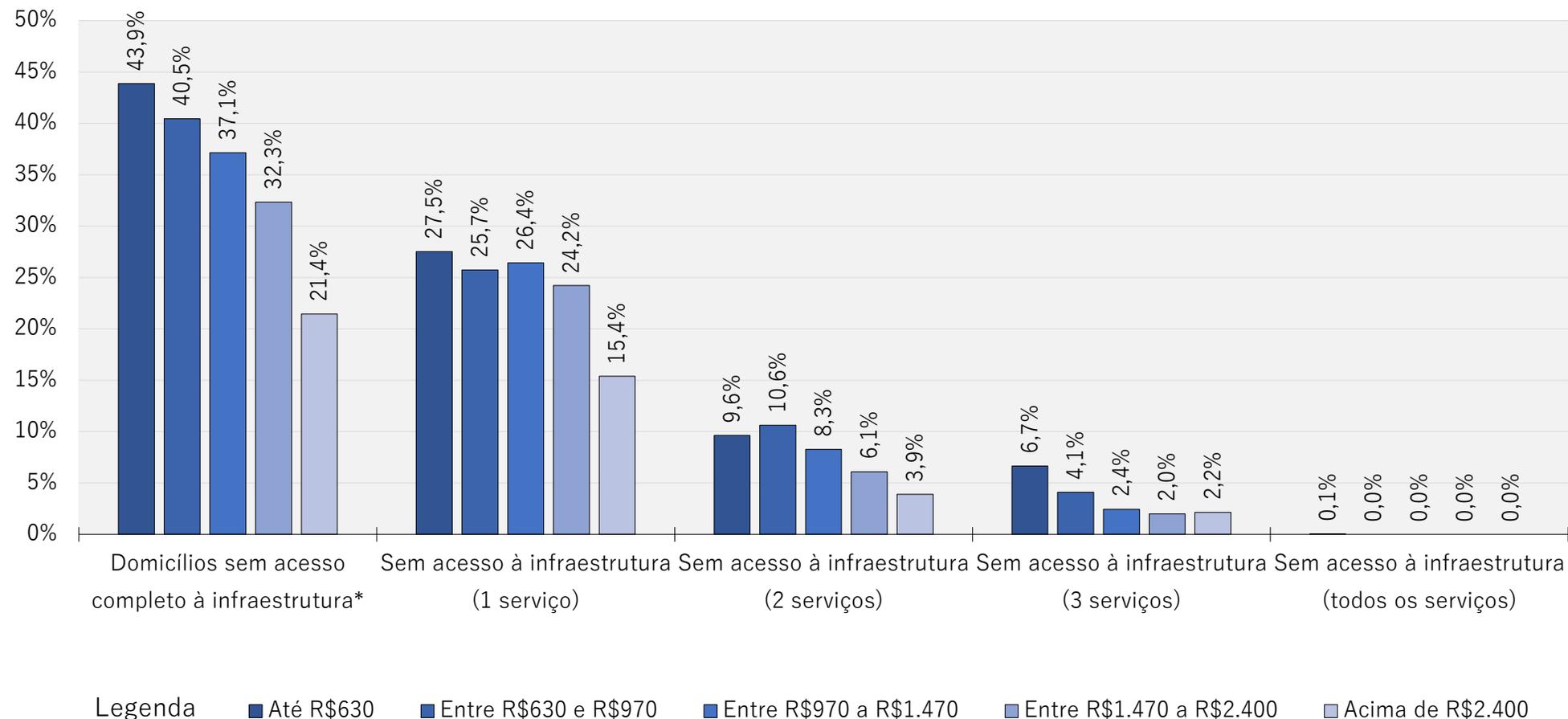
Nível de carência no acesso à infraestrutura de serviços básicos de utilidade pública	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Domicílios sem acesso completo à infraestrutura*	43,9%	40,5%	37,1%	32,3%	21,4%
Sem acesso à infraestrutura (1 serviço)	27,5%	25,7%	26,4%	24,2%	15,4%
Sem acesso à infraestrutura (2 serviços)	9,6%	10,6%	8,3%	6,1%	3,9%
Sem acesso à infraestrutura (3 serviços)	6,7%	4,1%	2,4%	2,0%	2,2%
Sem acesso à infraestrutura (todos os serviços)	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO).

■ Percentual de domicílios sem acesso à infraestrutura por nível de carência e renda domiciliar *per capita* - RS (%)

Participação de domicílios de acordo com nível de carência (número de serviços indisponíveis) por renda domiciliar *per capita*



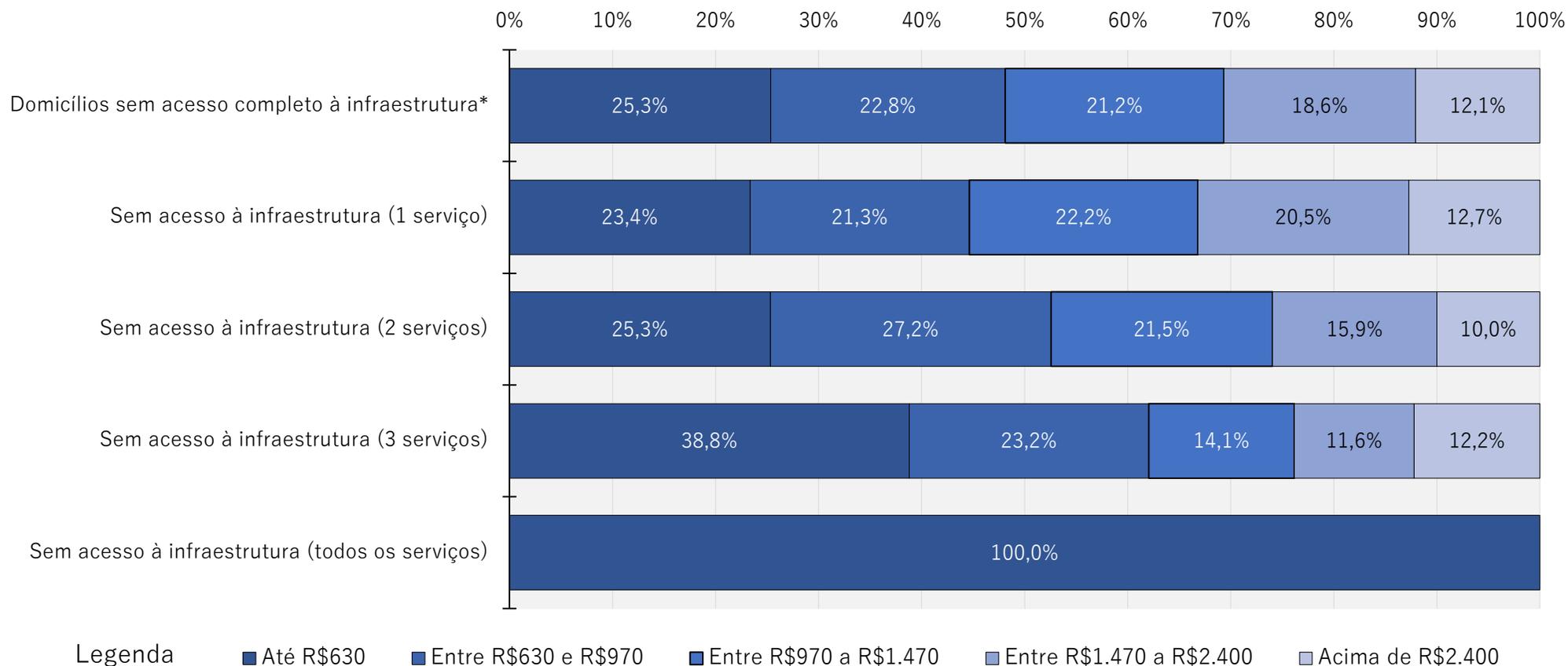
NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO).
 FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

ACESSO DOS DOMICÍLIOS À INFRAESTRUTURA

2017

Distribuição dos domicílios de acordo com característica entre faixas de renda domiciliar *per capita* – RS (%)

Participação de domicílios por quintil de renda de acordo com características e acesso à infraestrutura (energia elétrica, água, esgoto etc.)



FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS SEM ACESSO COMPLETO À INFRAESTRUTURA AQUELES COM PELO MENOS UM SERVIÇO INDISPONÍVEL (DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO OU COLETA DE LIXO).

■ Número e proporção de domicílios sem acesso à infraestrutura por nível de carência (%)

Quantidade e participação de domicílios de acordo com nível de carência (número de serviços indisponíveis) por faixa de renda domiciliar

Tipo de inadequação do domicílio impróprio	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Domicílios impróprios*	62.789	33.057	19.596	7.317	1.590
Acabamento rústico	41.549	24.352	13.910	4.590	1.590
Adensamento excessivo em domicílio	33.187	10.168	5.369	2.339	0
Ausência de banheiro com chuveiro e vaso sanitário	13.631	2.641	1.307	2.688	0
Em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	0	1.229	694	0	0

Participação no total de domicílios por faixa de renda domiciliar *per capita*

Tipo de inadequação do domicílio impróprio	Até R\$630	Entre R\$630 e R\$970	Entre R\$970 a R\$1.470	Entre R\$1.470 a R\$2.400	Acima de R\$2.400
Domicílios impróprios*	7,4%	4,0%	2,3%	0,9%	0,2%
Acabamento rústico	4,9%	2,9%	1,7%	0,5%	0,2%
Adensamento excessivo em domicílio	3,9%	1,2%	0,6%	0,3%	0,0%
Ausência de banheiro com chuveiro e vaso sanitário	1,6%	0,3%	0,2%	0,3%	0,0%
Em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%

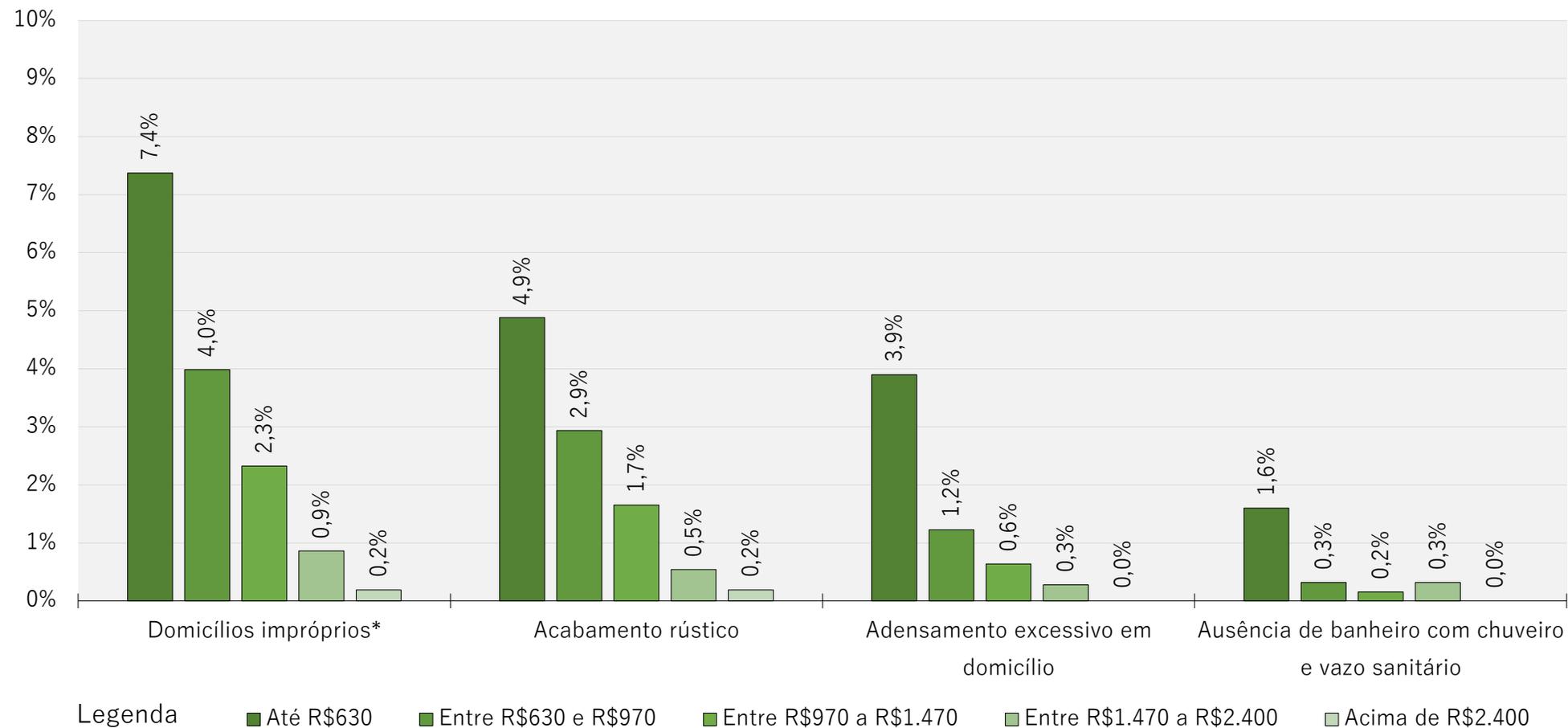
FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA E PORCO OU PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO E CHUVEIRO).

ADEQUAÇÃO DOS DOMICÍLIOS 2017

■ Percentual de domicílios de acordo com tipo de inadequação no total – RS (%)

Participação de domicílios de acordo com inadequação (acabamento rústico, adensamento excessivo, ausência de banheiro *etc.*) por renda

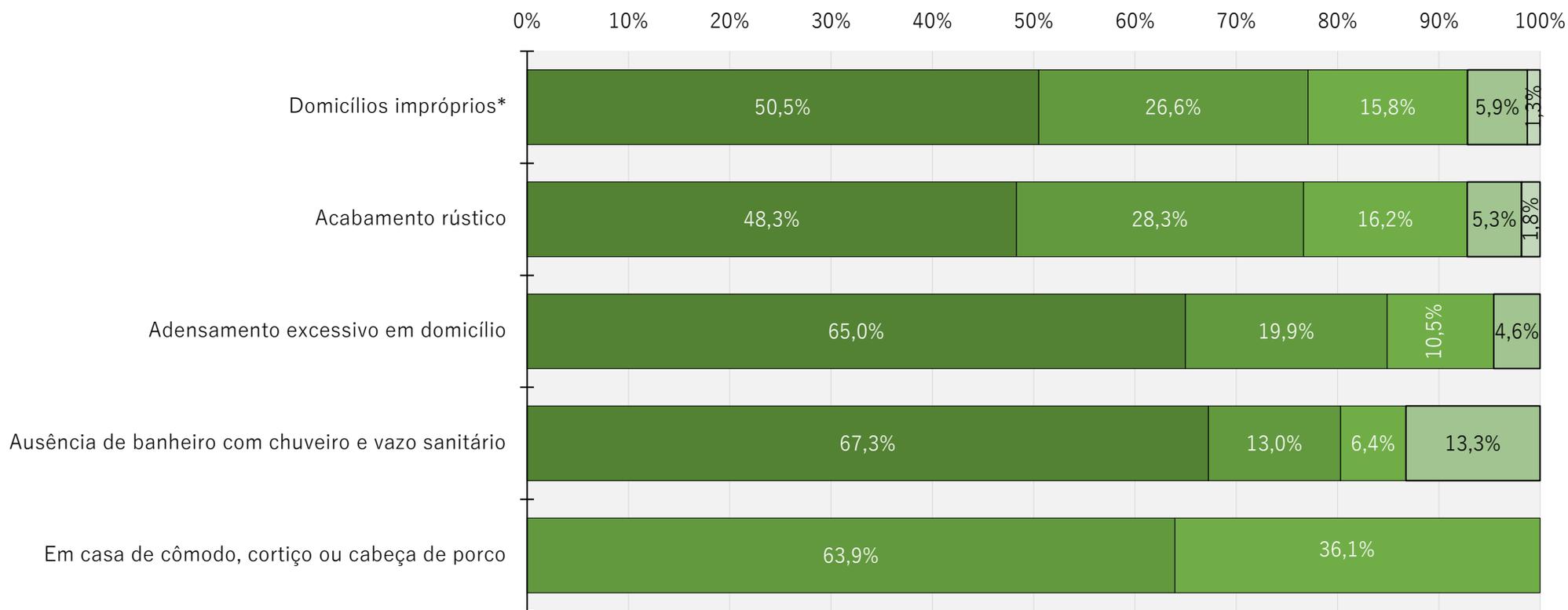


NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA E PORCO OU PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO E CHUVEIRO).
 FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

ADEQUAÇÃO DOS DOMICÍLIOS 2017

Distribuição dos domicílios de acordo com característica entre faixas de renda domiciliar *per capita* – RS (%)

Participação de domicílios por quintil de renda de acordo com características e acesso à infraestrutura (energia elétrica, água, esgoto etc.)



Legenda ■ Até R\$630 ■ Entre R\$630 e R\$970 ■ Entre R\$970 a R\$1.470 ■ Entre R\$1.470 a R\$2.400 ■ Acima de R\$2.400

FONTE: PNAD CONTÍNUA ANUAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (*) CONSIDERAM-SE DOMICÍLIOS IMPRÓPRIOS AQUELES COM AO MENOS UM TIPO DE INADEQUAÇÃO (ADENSAMENTO EXCESSIVO; ACABAMENTO RÚSTICO; DOMICÍLIO EM CÔMODO, CORTIÇO OU CABAÇA E PORCÓ OU PRESENÇA DE BANHEIRO COM VASO SANITÁRIO E CHUVEIRO).

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS CONCEITOS RELACIONADOS À CLASSIFICAÇÃO
DOS DOMICÍLIOS BRASILEIROS SEGUNDO O IBGE

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

Sobre o PNAD Contínua: a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

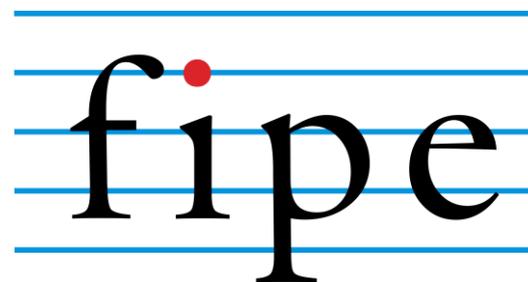
Amostra: a pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. Segundo o IBGE, a cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

Periodicidade: os resultados são apresentados com frequência mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

Abrangência geográfica: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina ■



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO ANUAL DE CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS

ANO DE REFERÊNCIA: 2017